

CERCICOA

RELATÓRIO E CONTAS

DE 2018

ÍNDICE

03 Nota 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

04 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

05 BALANÇO

06 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

07 ANÁLISE ECONÓMICA ESPECÍFICA

08 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

09 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

10 ANEXO I – O BALANÇO

11 Nota 2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

11 Nota 3 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

13 Nota 4 – Ativos fixos tangíveis

14 Nota 5 – Bens do património histórico e cultural

14 Nota 6 – Ativos intangíveis

15 Nota 7 – Investimentos financeiros

15 Nota 8 – Fundadores/ Patrocinadores/ Doadores/ Associados/ Membros

15 Nota 9 – Outros créditos e ativos não correntes

15 Nota 10 – Inventários

16 Nota 11 – Créditos a receber

16 Nota 12 – Estado e outros entes públicos

16 Nota 13 – Fundadores/ Patrocinadores/ Doadores/ Associados/ Membros

16 Nota 14 – Outros ativos correntes

17 Nota 15 – Diferimentos

17 Nota 16 – Caixa e depósitos bancários

17 Nota 17 – Fundos

17 Nota 18 – Excedentes técnicos

18 Nota 19 – Reservas

18 Nota 20 – Resultados transitados

18 Nota 21 – Excedentes de revalorização

18 Nota 22 – Outras variações dos fundos patrimoniais

19 Nota 23 – Resultado líquido do exercício

19 Notas 24 e 25 – Provisões

19 Nota 26 – Financiamentos obtidos

20 Nota 27 – Outras dívidas a pagar

20 Nota 28 – Fornecedores

20 Nota 29 – Estado e outros entes públicos

21 Nota 30 – Fundadores/ Patrocinadores/ Doadores/ Associados/ Membros

21 Nota 31 – Financiamentos obtidos

21 Nota 32 – Diferimentos

21 Nota 33 – Outros passivos correntes

22 Diferença entre ativos e passivos correntes

23 Rácios financeiros

24 Indicadores económico-financeiros

25 Factos relevantes ocorridos no período

26 ANEXO II – A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

27 Análise económica ao período

28 Nota 34 – Vendas e serviços prestados

29 Nota 35 – Subsídios, doações e legados à exploração

29 Nota 36 – Variação nos inventários da produção

29 Nota 37 – Trabalhos para a própria entidade

30 Nota 38 – Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

30 Nota 39 – Fornecimentos e serviços externos

33 Nota 40 – Gastos com o pessoal

33 Nota 41 – Ajustamentos de inventários

34 Nota 42 – Imparidade de dívidas a receber

34 Nota 43 – Provisões

34 Nota 44 – Outras imparidades

34 Nota 45 – Aumentos/reduções de justo valor

34 Nota 46 – Outros rendimentos e ganhos

35 Nota 47 – Outros gastos e perdas

35 Nota 48 – Gastos/reversões de depreciação e amortização

36 Nota 49 – Juros e rendimentos similares obtidos

36 Nota 50 – Juros e gastos similares suportados

36 Nota 51 – Imposto sobre o rendimento do período

37 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR VALÊNCIAS

40 ANEXO III – MAPAS ANALÍTICOS

41 MAPA DE FORNECEDORES

42 MAPA DE DEPRECIAÇÕES/AMORTIZAÇÕES, SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTO E DOAÇÕES

NOTA 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Nome Cercicoa – Cooperativo de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas e Solidariedade Social de Almodôvar, Castro Verde e Ourique, Crl
 Natureza Jurídica Cooperativa
 CAE 87302
 Data de Constituição 10/10/1979

Morada da Sede Estrada de São Barnabé, 7700-015 Almodôvar
 Telefone 286 660 040
 E-mail cercicoa@gmail.com
 Website <https://www.cercicoa.pt/>

Número de Trabalhadores 44

IDENTIFICAÇÃO DO CONTABILISTA CERTIFICADO

Nome Vanda Marisa Tomé Cid Felix Ferreira
 NIF 237 089 432
 Nº de Membro 94017
 Telefone 212 251 430
 E-mail geral@cruzinform.com
 Website <http://www.cruzinform.com/>

ÓRGÃOS SOCIAIS**Assembleia Geral**

Presidente	Sandra Felício Espírito Santo, 201 737 116
Vice-Presidente	Sónia Nunes de Jesus Monteiro Cândido, 213 583 852
Secretário	Ana Filipa Costa Guerreiro, 248 469 754

Conselho Fiscal

Presidente	Maria José Palma Serrano, 198 334 079
Vice-Presidente	Raul Fernandes Ventura, 178 498 033
Relator	Mónica Isabel Candeias Ramos, 216 457 530

Direção

Presidente	António José Esperança Matias, 168 947 625
Vice-Presidente	Rui Manuel Madeira Martins, 192 894 986
Tesoureiro	Ana Margarida Moreira Chicharo Mendes, 174 823 940
Secretário	Eduardo Francisco Lobo Felisberto, 191 666 122
Vogal	Bárbara Luzia Canário Severino, 109 001 400

DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS

EM

31.12.2018

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

CONTAS	RÚBRICAS	Notas	31/12/2018	31/12/2017	DIFERENÇA
ATIVO					
Ativo Não Corrente					
4331 a 7-4338/9+453-459	Ativos fixos tangíveis	4	1 032 118,83	680 557,20	351 561,63
4321/2/3/4/5-4329+455-459	Bens do patrimônio histórico e cultural	5			0,00
4421 a 6-4428/9+454-459	Ativos intangíveis	6	13 363,23	13 208,26	154,97
411/2/3/4/5-419+451-459	Investimentos financeiros	7	1 238,90		1 238,90
26-269	Fundad. / patrocín. / doadores / assoc. / membros	8			0,00
	Outros créditos e ativos não correntes	9			0,00
			1 046 720,96	693 765,46	352 955,50
Ativo Corrente					
32 a 39	Inventários	10	1 372,85		1 372,85
211+212+213-219	Créditos a receber	11	7 092,85		7 092,85
24	Estado e outros entes públicos	12	1 377,48		1 377,48
26-269	Fundad. / patrocín. / doadores / assoc. / membros	13	204,00		204,00
232/8-239+2721+278-279+228	Outros ativos correntes	14	107 043,48	99 160,21	7 883,27
281	Diferimentos	15	3 898,26		3 898,26
11+12+13	Caixa e depósitos bancários	16	158 225,34	210 176,52	-51 951,18
			279 214,26	309 336,73	-30 122,47
TOTAL DO ATIVO			1 325 935,22	1 003 102,19	322 833,03
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO					
Fundos Patrimoniais					
51	Fundos	17	2 500,00	2 500,00	0,00
52	Excedentes técnicos	18			0,00
55	Reservas	19			0,00
56	Resultados transitados	20	829 474,98	869 668,65	-40 193,67
58	Excedentes de revalorização	21			0,00
57+59	Outras variações fundos patrimoniais	22	37 800,00		37 800,00
818	Resultado líquido do período	23	-42 473,82	33 977,22	-76 451,04
TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL			827 301,16	906 145,87	-78 844,71
PASSIVO					
Passivo Não Corrente					
29	Provisões	24			0,00
29	Provisões específicas	25			0,00
25	Financiamentos obtidos	26	379 586,99		379 586,99
237+2711+2712+2211	Outras dívidas a pagar	27			0,00
			379 586,99	0,00	379 586,99
Passivo Corrente					
221+222+225	Fornecedores	28	13 510,18	579,41	12 930,77
24	Estado e outros entes públicos	29	19 590,25	22 514,59	-2 924,34
26	Fundad. / patrocín. / doadores / assoc. / membros	30			0,00
25	Financiamentos obtidos	31	31 863,27	68 854,32	-36 991,05
282	Diferimentos	32		5 000,00	-5 000,00
231/8+2711/2/9+2722+273/6/	Outros passivos correntes	33	54 083,37	8,00	54 075,37
			119 047,07	96 956,32	22 090,75
TOTAL DO PASSIVO			498 634,06	96 956,32	401 677,74
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			1 325 935,22	1 003 102,19	322 833,03

TOTAL DO PASSIVO

TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO



CERCICOA
Cooperativa de Educação e Realização
Crianças Inadaptadas e Solidárias
Pessoa Coletiva n.º
501 646 329
Estrada de São Barnabé, n.
7700-015 Almodovar

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Contas	RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2018	2017	Diferença
+71+72	Vendas e serviços prestados	34	125 482,84	92 864,05	32 618,79
+75	Subsídios, doações e legados à exploração	35	969 542,72	963 493,47	6 049,25
+73	Variações nos inventários da produção	36			0,00
+74	Trabalhos para a própria entidade	37			0,00
-61	Custo mercad. Vendidas e mat. consumidas	38	-46 483,58	-45 369,04	-1 114,54
-62	Fornecimentos e serviços externos	39	-205 344,77	-199 113,63	-6 231,14
-63	Gastos com o pessoal	40	-740 869,60	-718 323,64	-22 545,96
-652+7622	Ajustamentos inventários (perdas/reversões)	41			0,00
-651+7621	Imparidade dívidas a receber (perdas/reversões)	42			0,00
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	43			0,00
-67+763	Provisões específicas (aumentos/reversões)	44			0,00
-653 a 7+761	Outras imparidades (perdas/reversões)	44			0,00
+77-76	Aumentos/reduções de justo valor	45			0,00
+78	Outros rendimentos e ganhos	46	48 183,33	71 562,36	-23 379,03
-68	Outros gastos e perdas	47	-150 233,31	-114 437,61	-35 795,70
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			277,63	50 675,96	-50 398,33
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e amortização	48	-31 006,83	-12 127,22	-18 879,61
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			-30 729,20	38 548,74	-69 277,94
+79	Juros e rendimentos similares obtidos	49			0,00
-69	Juros e gastos similares suportados	50	-11 744,62	-4 571,52	-7 173,10
811	Resultado antes de impostos		-42 473,82	33 977,22	-76 451,04
812	Imposto sobre o rendimento do período	51			0,00
818	Resultado líquido do período		-42 473,82	33 977,22	-76 451,04

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR ÁREAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

DESIGNAÇÃO	2018		
	GASTOS	RENDIMENTOS	RESULTADO
VALÊNCIAS			
Centro Recursos Inclusão	65 349,78	64 788,61	-561,17
Centro Atividades Ocupacionais	184 499,83	184 547,67	47,84
Lar Residencial	416 394,76	423 050,36	6 655,60
Residência Autônoma	93 822,61	82 638,47	-11 184,14
Intervenção Precoce	66 106,42	55 975,67	-10 130,75
Consultas e Tratamentos Externos	1 436,00	500,00	-936,00
Totais	827 609,40	811 500,78	-16 108,62
FORMAÇÃO E PROJECTOS			
Formação + Projetos	289 323,55	268 017,97	-21 305,58
Totais	289 323,55	268 017,97	-21 305,58
ACTIVIDADES EXTRA VALÊNCIAS			
INR – Instituto Nacional Reabilitação	19 505,41	13 653,79	-5 851,62
Atividades Extra Valências	25 016,13	35 254,95	10 238,82
Extra Pedidos de Reembolso	24 228,22	14 781,40	-9 446,82
Totais	68 749,76	63 690,14	-5 059,62
RESULTADOS GERAIS	1 185 682,71	1 143 208,89	-42 473,82

A DIREÇÃO:

P: 

VP: 

T: 



CERCICOA
Cooperativa de Educação e Reabilitação de
Crianças Inadaptadas e Solidariedade Social
Pessoa Coletiva n.º
501 646 329
Estrada de São Barnabé, n. 28
7700-015 Almodôvar

ANÁLISE ECONÓMICA ESPECÍFICA

CONTAS	CONTAS	Valências Mais Comuns *	Formação Profissional	Outras Valências Atividades	Extra Valências	TOTAL 2018	TOTAL 2017
+71+72	Vendas e serviços prestados	117 424,78			8 058,06	125 482,84	92 864,05
+75	Subsídios, doações e legados à exploração	690 169,99	268 017,97		11 354,76	969 542,72	963 493,47
+73	Variações nos inventários da produção					0,00	
+74	Trabalhos para a própria entidade					0,00	
-61	Custo mercad. Vendidas e mat. consumidas	-38 425,05			-8 058,53	-46 483,58	-45 369,04
-62	Fornecimentos e serviços externos	-117 752,72	-64 710,61	-6 533,41	-16 348,03	-205 344,77	-199 113,63
-63	Gastos com o pessoal	-577 737,91	-139 723,36	-12 972,00	-10 436,33	-740 869,60	-718 323,64
-652+7622	Ajustamentos inventários (perdas/reversões)					0,00	
-651+7621	Imparidade dívidas a receber (perdas/reversões)					0,00	
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)					0,00	
-653 a 7+761	Outras imparidades (perdas/reversões)					0,00	
+77-76	Aumentos/reduções de justo valor					0,00	
+78-7883	Outros rendimentos e ganhos	3 906,01		13 653,79	30 623,53	48 183,33	71 562,36
-68	Outros gastos e perdas	-63 364,63	-84 889,58		-1 979,10	-150 233,31	-114 437,61
EBITDA 1 Resultado antes Imputação subsídios investimento, depreciações, gastos de financiamento e impostos		14 220,47	-21 305,58	-5 851,62	13 214,36	277,63	50 675,96
+7883	Imputação de subsídios ao investimento					0,00	
EBITDA 2 (OFICIAL)		14 220,47	-21 305,58	-5 851,62	13 214,36	277,63	50 675,96
-64+761	Gastos/reversões depreciação e amortização	-28 395,32			-2 611,51	-31 006,83	-12 127,22
RESULTADO OPERACIONAL		-14 174,85	-21 305,58	-5 851,62	10 602,85	-30 729,20	38 548,74
+79	Juros e rendimentos similares obtidos					0,00	
-69	Juros e gastos similares suportados	-1 933,77			-9 810,85	-11 744,62	-4 571,52
811	Resultado antes de impostos	-16 108,62	-21 305,58	-5 851,62		-42 473,82	33 977,22
812	Imposto sobre o rendimento do período					0,00	0,00
818	Resultado líquido do período	-16 108,62	-21 305,58	-5 851,62	792,00	-42 473,82	33 977,22
EBITDA 1		2,06%	-7,95%	#DIV/0!		0,03%	5,26%

* Valências Mais Comuns = Educ. Especial, Cri, Cao, Lares, Residências Autônomas, Ambulatório, Consultas e Intervenção Precoce

EBITDA é sigla de "Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization", que significa "Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização".

O EBITDA é um indicador financeiro e representa quanto é que uma Instituição gera de recursos através das suas atividades operacionais, sem contar impostos e outros efeitos.

Tendo em conta a especificidade das IPSS na comparticipação pública dos seus investimentos, o presente relatório apresenta o EBITDA com os resultados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações e acrescenta a rubrica de imputação de subsídios para investimentos. A taxa de EBITDA 1 é calculada entre o resultado e os subsídios à exploração recebidos.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Código	RÚBRICAS	Notas	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais – método direto			
502	Recebimento de clientes e utentes		124 884,75
520	Pagamentos de subsídios		
510	Pagamentos de apoios		-99,10
511	Pagamentos de bolsas		-82 089,84
500	Pagamentos a fornecedores		-240 083,33
501	Pagamentos ao pessoal		-487 278,54
Caixa gerada pelas operações			-684 666,06
521	Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		
503	Outros recebimentos/pagamentos		655 322,13
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)			-29 343,93
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
514	Ativos fixos tangíveis		-52 403,49
516	Ativos intangíveis		-176,96
512	Investimentos financeiros		
522	Outros ativos		
Recebimentos provenientes de:			
515	Ativos fixos tangíveis		
517	Ativos intangíveis		
513	Investimentos financeiros		
523	Outros ativos		
509	Subsídios ao investimento		
507	Juros e rendimentos similares		
524	Dividendos		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)			-52 580,45
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
505	Financiamentos obtidos		39 600,00
522	Realização de fundos		
523	Cobertura de prejuízos		
506	Doações		24 213,00
518	Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:			
504	Financiamentos obtidos		-22 615,46
508	Juros e gastos similares		-11 224,34
525	Dividendos		
524	Redução de fundos		
519	Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			29 973,20
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			-51 951,18
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período			210 176,52
Caixa e seus equivalentes no fim do período			158 225,34

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

2018		Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores de entidade-mãe										
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Exced. Técnicos	Reservas	Resultados Transfidos	Ajustem. Em Ativos Finance.	Excedentes de Revalor.	Out. Var. Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses Minorit.	Total dos Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (6)		2 500,00			869 668,65				33 977,22	906 145,87		906 145,87
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										0,00		0,00
Outras alter.reconhecidas nos fundos patrimoniais					-40 193,67			37 800,00	-33 977,22	-36 370,89		-36 370,89
(7)		0,00	0,00	0,00	-40 193,67	0,00	0,00	37 800,00	-33 977,22	-36 370,89	0,00	-36 370,89
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (8)									-42 473,82	-42 473,82		-42 473,82
RESULTADO EXTENSIVO 9=7+8		0,00	0,00	0,00	-40 193,67	0,00	0,00	37 800,00	-42 473,82	-78 844,71	0,00	-78 844,71
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 11=6+7+8+10		2 500,00	0,00	0,00	829 474,98	0,00	0,00	37 800,00	-42 473,82	827 301,16	0,00	827 301,16



ANEXO I

O BALANÇO

NOTA 2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos registos contabilísticos da entidade e de acordo com o modelo para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei nº. 36-A/2011 de 9 de Março, e inclui ainda os seguintes instrumentos legais:

- Portaria nº. 220/2015 de 24 de Julho – Modelos de demonstrações financeiras
- Portaria nº. 106/2011 de 14 de Março – Código de Contas
- Aviso nº. 6726-B/2011 de 14 de Março – NCRF-ESNL

As adoções das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF-ESNL) ocorreram pela primeira vez em 2011 e foram registados os respetivos ajustamentos nos fundos patrimoniais.

Nas presentes demonstrações financeiras, preparadas a partir dos registos contabilísticos da Entidade, foram consideradas as seguintes bases de preparação:

NOTA 3 – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS**Continuidade**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade da atividade.

Regime de periodização económica (acrécimo)

A instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo (periodização económica), pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidos na rubrica de “Outras contas a receber” em “Devedores por acréscimo de rendimento”. Por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidos na rubrica de “Outras contas a pagar” em “Credores por acréscimos de gastos”.

As quantias dos rendimentos e dos gastos que, apesar de já ter ocorrido a respetiva receita/recebimento ou despesa/pagamento, devam ser reconhecidos nos períodos seguintes, são reconhecidos na rubrica de “Diferimentos” em “Rendimentos a reconhecer” ou “Gastos a reconhecer”, respetivamente.

Consistência de apresentação

Os critérios de apresentação e de classificação de itens nas demonstrações financeiras são mantidos de um período para o outro, a menos que seja perceptível, após uma alteração significativa na natureza das operações e que outra apresentação ou classificação é mais apropriada, tendo em consideração as políticas contabilísticas contidas nas NCRF-ESNL.

Materialidade e agregação

Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras em harmonia com a informação mínima que consta dos modelos de demonstrações financeiras aprovados para as ESNL.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens do balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo e nenhum gasto foi compensado por qualquer rendimento.

Comparabilidade

Sempre que a apresentação e a classificação de itens das demonstrações financeiras são alteradas, as quantias comparativas são reclassificadas, a menos que tal seja impraticável.

Ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, as provisões são classificadas como ativos e passivos não correntes.

Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no Anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota. No presente período não existe qualquer relato sobre este item.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros estão classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumam.

Eventos subsequentes

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que proporcionem informação adicional que afetem as demonstrações financeiras.

Derrogação das disposições do SNC-ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-ESNL.

Em cada nota do balanço e da demonstração dos resultados existe uma informação das restantes políticas contabilísticas adotadas para cada item.

ATIVO NÃO CORRENTE

NOTA 4 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início da utilização dos bens, pelo método de linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	entre 5 e 6 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 3 e 8 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, são registados como gastos do período em que ocorram.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate, são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data da alienação ou abate, sendo registadas na demonstração de resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

Em cada relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da instituição com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos, reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual.

Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração de resultados do período a que respeitam.

COMENTÁRIOS

Foi efectuado no período um investimento total de €393.373,77. Os detalhes destas aquisições podem ser consultados no mapa de depreciações e amortizações no Anexo III.

	31.12.2018	31.12.2017
ATIVOS LÍQUIDOS		
Terrenos e recursos naturais	144 600,95	
Edifícios e outras construções	480 361,46	650 043,14
Equipamento básico	2 953,07	2 335,21
Equipamento de transporte	65 487,58	4 734,65
Outros ativos fixos tangíveis	35 215,77	35 571,42
Investimentos em curso	303 500,00	
Total:	1 032 118,83	692 684,42

		Saldos em 01.01.2018	Aquisições Dotações	Abates	Transfer.	Revaloriz.	31.12.2018	31.12.2017
CUSTO								
4331	Terrenos e recursos naturais				144 600,95		144 600,95	
4332	Edifícios e outras construções	799 909,53			-144 600,95		655 308,58	799 909,53
4333	Equipamento básico	96 474,86	2 915,67				99 390,53	96 474,86
4334	Equipamento de transporte	138 434,19	86 958,10				225 392,29	138 434,19
4335	Equipamento administrativo	29 547,29					29 547,29	29 547,29
4337	Outros ativos fixos tangíveis	52 742,86					52 742,86	52 742,86
453	Investimentos em curso		303 500,00				303 500,00	
Total:		1 117 108,73	393 373,77	0,00	0,00	0,00	1 510 482,50	1 117 108,73
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS								
43382	Edifícios e outras construções	149 866,39	25 080,73				174 947,12	149 866,39
43383	Equipamento básico	94 139,65	2 297,81				96 437,46	94 139,65
43384	Equipamento de transporte	133 699,54	26 205,17				159 904,71	133 699,54
43385	Equipamento administrativo	29 547,29					29 547,29	29 547,29
43387	Outros ativos fixos tangíveis	17 171,44	355,65				17 527,09	17 171,44
Total:		424 424,31	53 939,36	0,00	0,00	0,00	478 363,67	424 424,31

NOTA 5 – BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CULTURAL

A Instituição não possui qualquer bem desta natureza, não havendo por isso, nada a relatar.

NOTA 6 – ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a instituição, sejam controláveis pela instituição e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

Ativo fixo intangível	Vida útil estimada
Projetos de desenvolvimento	3 anos
Programas de computador	3 anos
Outros ativos intangíveis	estimar caso a caso

COMENTÁRIOS

Foram efetuadas duas aquisições de software durante o período.

	31.12.2018	31.12.2017
ATIVOS LÍQUIDOS		
Projectos de desenvolvimento	13 208,26	13 208,26
Programas de computador	154,97	
Total:	13 363,23	13 208,26

		Saldos em 01.01.2018	Aquisições Dotações	Abates	Transfer.	Revaloriz.	31.12.2018	31.12.2017
CUSTO								
4422	Projectos de desenvolvimen	13 208,26					13 208,26	13 208,26
4423	Programas de computador		179,96				179,96	
	Total:	13 208,26	179,96	0,00	0,00	0,00	13 388,22	13 208,26
DEPRECIACÕES ACUMULADAS								
442823	Programas de computador		24,99				24,99	
	Total:	0,00	24,99	0,00	0,00	0,00	24,99	0,00

NOTA 7 – INVESTIMENTOS FINANCEIROS

As participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da instituição nos resultados líquidos das entidades associadas e participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas de imparidade acumuladas.

COMENTÁRIOS

O valor de registado refere-se aos Fundos de Compensação do Trabalho.

NOTA 8 – FUNDADORES/PATROCINADORES/DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS

Rubrica destinada a registar as quantias respeitantes às posições financeiras derivadas do relacionamento da instituição e as entidades acima mencionadas, cuja natureza seja de médio e longo prazo, nomeadamente empréstimos. Os valores registados estão mensurados ao custo menos qualquer perda por imparidade.

COMENTÁRIOS

A Instituição não possui ativos nesta conta.

NOTA 9 – OUTROS CRÉDITOS E ATIVOS NÃO CORRENTES

Rubrica destinada a registar as quantias respeitantes às posições financeiras de médio e longo prazo não mencionadas nas rubricas anteriores.

COMENTÁRIOS

A Instituição não possui ativos nesta conta.

ACTIVO CORRENTE**NOTA 10 – INVENTÁRIOS**

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo, encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. Utiliza-se o sistema de inventário permanente.

COMENTÁRIOS

O valor registado de refere-se às existências de géneros alimentares no fecho do exercício e de materiais da Campanha Pirilampo Mágico.

		Saldos em 01.01.2018	Compras	Reclassific.e Regulariz.	31.12.2018	31.12.2017
32	Mercadorias	0,00	2 144,00	-958,25	1 185,75	0,00
331	Mat. primas, subsid. e de consumo	0,00	45 712,43	-45 525,33	187,10	0,00
Total:		0,00	47 856,43	-46 483,58	1 372,85	0,00

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-46 483,58	45 369,04
--	------------	-----------

NOTA 11 – CRÉDITOS A RECEBER

As contas de clientes e de utentes não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

		31.12.2018	31.12.2017
2111	Cientes conta corrente	7 092,85	
Total Líquido:		7 092,85	0,00

NOTA 12 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Compreende os ativos correntes por quantias a favor da instituição respeitantes a impostos, taxas e contribuições obrigatórias derivadas do relacionamento da instituição com o Estado e outros entes públicos.

COMENTÁRIOS

O valor de €1.377,48 refere-se ao pedido de reembolso de 50% do IVA suportado na aquisição de bens e serviços.

NOTA 13 – FUNDADORES/PATROGINADORES/DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS

Rubrica destinada às quantias correntes por receber respeitantes às posições financeiras derivadas do relacionamento da Instituição e as entidades acima mencionadas, como por exemplo as quotas dos associados(as).

		31.12.2018	31.12.2017	COMENTÁRIOS
264	Quotas	204,00		<i>O valor registado corresponde ao valor de quotas em dívida por parte dos associados.</i>
Total Líquido:		204,00	0,00	

NOTA 14 – OUTROS ATIVOS CORRENTES

Compreende as quantias de ativos financeiros correspondentes de valores a receber que não estejam inseridas nas demais rubricas de contas a receber.

De notar que os subsídios do Governo são reconhecidos como rendimentos do próprio período na demonstração de resultados do período em que os programas/contratos são realizados independentemente da data do seu recebimento.

Compreende ainda as quantias de ativos financeiros respeitantes a adiantamentos a fornecedores de bens e serviços e de investimento, cujo preço não esteja previamente fixado.

		31.12.2018	COMENTÁRIOS
SUBSÍDIOS A RECEBER			Esta rubrica regista basicamente os valores a receber do Sector Público Administrativo, respeitante a subsídios não recebidos durante o periodo. O seu recebimento só se espera em 2019.
Iefp/Poph/Projectos Comunitários			
278412	Estagiários e Ceí's	6 103,33	
278412	Form.Prof./Poise/P Comunitários	55 696,85	
Subtotal:		61.800,18	
Outros			
278418	Autarquias	9 284,00	
Subtotal:		9.284,00	
Total de subsídios a receber:		71.084,18	
OUTRAS CONTAS			
278...	Outros devedores	35 959,30	
Subtotal:		35.959,30	
TOTAL GERAL:		107.043,48	

NOTA 15 - DIFERIMENTOS

Compreende os gastos que devam ser reconhecidos nos períodos seguintes.

		31.12.2018	31.12.2017	COMENTÁRIOS
28191	Prémios de seguro antecipados	3 734,84		Esta rubrica regista os gastos pagos no período, mas respeitantes ao período seguinte.
281...	Outros gastos a reconhecer	163,42		
Total:		3 898,26	0,00	

NOTA 16 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Esta rubrica regista os meios financeiros líquidos, que incluem dinheiro e depósitos bancários.

À data do fecho do balanço a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

		2017	Débito	Crédito	2018	COMENTÁRIOS
11	Caixa	465,10	150 000,40	150 000,40	465,10	À data de fecho de balanço, as rubricas de caixa e bancos apresentavam os seguintes valores movimentados e em saldo.
12	Depósitos à ordem	209 711,42	2 233 030,87	2 284 982,05	157 760,24	
Total:		210 176,52	2 383 031,27	2 434 982,45	158 225,34	

FUNDOS PATRIMONIAIS**NOTA 17 - FUNDOS**

Esta conta inclui o fundo (dotação) inicial e os excedentes destinados a aumentar o mesmo.

COMENTÁRIOS	
Esta rubrica não apresentou registos no período.	

NOTA 18 – EXCEDENTES TÉCNICOS

Esta conta é utilizada apenas pelas mutualidades.

NOTA 19 – RESERVAS

Esta rubrica é utilizada para reconhecer as quantias colocadas em reservas, sejam elas de carácter obrigatório (legal, estatutária, etc.), sejam carácter voluntário e pontual.

COMENTÁRIOS

Esta rubrica não apresentou registos no período.

NOTA 20 – RESULTADOS TRANSITADOS

Esta conta reconhece as quantias dos resultados líquidos de períodos anteriores.

Esta conta regista igualmente o reconhecimento de quantias que, embora se verifiquem durante o período, não são de registar nas contas de resultados (classes 6 e 7), mas antes, de acordo com o exigido pelas NCRF, diretamente nos fundos patrimoniais.

COMENTÁRIOS

Esta conta apresentou a entrada dos resultados positivos do ano anterior (€33.977,22) e diversas correções, tanto a débito como a crédito, de saldos de 2017, gerando estas correções uma alteração do saldo de cerca de €72.500,00.

NOTA 21 – EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO

Esta conta é utilizada para reconhecer os excedentes de revalorização, positivos, de ativos fixos tangíveis e intangíveis, que é a diferença entre a quantia revalorizada e a quantia escriturada à data da revalorização.

Esta conta regista apenas os excedentes positivos, sendo os negativos reconhecidos nos resultados (classe 6).

COMENTÁRIOS

Esta rubrica não apresentou registos no período.

NOTA 22 – OUTRAS VARIAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

A conta 57-Ajustamentos em ativos financeiros evidencia os ajustamentos decorrentes, designadamente do método da equivalência patrimonial em subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas.

A conta 59-Outras variações dos fundos patrimoniais é utilizada para reconhecer as quantias provenientes de outras variações nos fundos patrimoniais, que não tenham enquadramento nas outras contas da classe 5.

Na sub-conta 593 – Subsídios registam-se os subsídios relacionados com ativos, isto é, subsídios ao investimento. Os valores aqui registados serão transferidos, numa base sistemática, para a conta 7883-Imputação de subsídios para investimentos, à medida a que forem contabilizadas as depreciações/amortizações do investimento a que respeitam.

		31.12.2018	31.12.2017
59312	Edifícios e outras construções	37 800,00	
	Total:	37 800,00	0,00

COMENTÁRIOS

Na conta 57 (ajustamentos em activos financeiros) não existe qualquer registo do período ou acumulado. O valor da conta 593 corresponde ao valor dos activos tangíveis e intangíveis subsidiados, deduzidos das depreciações/amortizações já contabilizadas.

NOTA 23 – RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

Esta conta destina-se a apurar o resultado líquido do período, recebendo os saldos das contas 811-Resultados antes dos impostos e 812-Imposto estimado para o período.

COMENTÁRIOS

Constata-se um resultado líquido negativo no período (- €42.473,82).

PASSIVO NÃO CORRENTE

NOTAS 24 e 25 - PROVISÕES

Esta rubrica serve para registar as responsabilidades cuja natureza esteja claramente definida e que à data do balanço sejam de ocorrência provável ou certa, mas incertas quanto ao seu valor ou data de ocorrência. Assim sendo, caracteriza-se pela incerteza acerca do momento concreto da sua ocorrência (tempestividade) ou da quantia necessária à sua liquidação (quantia incerta).

COMENTÁRIOS

Esta rubrica não apresentou registos no período.

NOTA 26 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Registam-se nesta conta os financiamentos obtidos, sejam eles de instituições de crédito e sociedades financeiras ou de outras entidades, para serem liquidados num período a partir de mais de doze meses após a data do balanço.

		31.12.2018	31.12.2017
Empréstimos Bancários			
251121	Para tesouraria	56 598,12	
251122	Para viaturas	41 966,61	
251123	Para imóveis	281 022,26	
Subtotal:		379 586,99	0,00
TOTAL GERAL:		379 586,99	0,00

No fecho do balanço, os planos de reembolso da dívida da instituição, referente a financiamentos obtidos para liquidação a partir de mais de 12 meses após a data do balanço, era o seguinte:

		Empréstimos Bancários
	1 a 2 anos	29 803,81
	2 a 3 anos	30 505,77
	3 a 4 anos	31 226,64
	4 a 5 anos	29 681,93
	Mais de 5 anos	258 368,84
Total:		379 586,99

NOTA 27 – OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Compreende as quantias de passivos financeiros correspondentes a contas a pagar a partir de mais de 12 meses após a data do balanço, que não estejam inseridas nas demais rubricas de contas a pagar.

COMENTÁRIOS

Esta rubrica não apresentou registos no período.

PASSIVO CORRENTE**NOTA 28 - FORNECEDORES**

Compreende as quantias de passivos financeiros por dívidas a pagar a fornecedores correntes à data do fecho do balanço.

		31.12.2018	31.12.2017
221	Fornecedores conta corrente	13 510,18	579,41
Total:		13 510,18	579,41

NOTA 29 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Compreende os passivos por quantias em dívida respeitantes a impostos, taxas e contribuições obrigatórias derivadas do relacionamento da instituição com o Estado e outros entes públicos com autoridade para lançar tributos.

Embora a legislação não considere no balanço as dívidas ao Estado que estejam para ser liquidadas a mais de 12 meses após a data do balanço como passivo não corrente, apresentamos o quadro de modo a que se possam desdobrar as quantias por pagamentos a efetuar no prazo de 12 meses após a data do balanço e responsabilidades para com o Estado e outros entes públicos após esse período.

		31.12.2018			COMENTÁRIOS
		Curto Prazo	Médio e Longo Prazo	Total	
				2017	
2421	IRS-Trab.dependente	4 221,00		4 221,00	Os valores registados a curto prazo referem-se às retenções, descontos e encargos sociais de Dezembro de 2018 a pagar no mês seguinte.
2422	IRS-Trab.independente	1 508,75		1 508,75	
2451	Contrib. Seg. Social	13 741,34		13 741,34	
248	Outras contribuições	119,16		119,16	
Total:		19 590,25	0,00	19 590,25	22 514,59

NOTA 30 – FUNDADORES/PATROGINADORES/DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS

Rubrica destinada às quantias correntes por pagar respeitantes às posições financeiras derivadas do relacionamento da Instituição e as entidades acima mencionadas.

COMENTÁRIOS

Esta rubrica não apresentou registos no período.

NOTA 31 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Registam-se nesta conta os financiamentos obtidos, sejam eles de instituições de crédito e sociedades financeiras ou de outras entidades, para serem liquidados nos 12 meses posteriores à data do balanço.

		31.12.2018	31.12.2017	COMENTÁRIOS
Empréstimos Bancários				
251111	Para tesouraria	6 129,80	68 854,32	<i>Os valores aqui registados dizem respeito a pagamentos de financiamentos a serem liquidados em 2018.</i>
251112	Para viaturas	13 660,38		
251113	Para imóveis	12 073,09		
Subtotal:		31 863,27	68 854,32	
TOTAL GERAL:		31 863,27	68 854,32	

NOTA 32 – DIFERIMENTOS

Rubrica que, por força do regime do acréscimo, se destina especificamente a evidenciar as quantias respeitantes a receitas e recebimentos que, à data do fecho do balanço, devam ser reconhecidos nos períodos seguintes.

COMENTÁRIOS

Não foram registados quaisquer valores no período.

NOTA 33 – OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Compreende as quantias de passivos financeiros correspondentes a contas a pagar nos 12 meses posteriores à data do balanço, que não estejam inseridas nas demais rubricas de contas a pagar.

		31.12.2018
27222	Remunerações a liquidar	46 735,23
2722..	Outros acréscimos de gastos	147,72
Subtotal:		46 882,95
27841	Setor público administrativo	705,56
Subtotal:		705,56
TOTAL GERAL:		47 588,51

COMENTÁRIOS

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e escriturados na rubrica "credores por acréscimo de gastos". Assim, o valor mencionado na conta 27222-Remunerações a liquidar refere-se a esta contabilização.

Compreende ainda as quantias de passivos financeiros respeitantes a adiantamentos de clientes da entidade em transações cujo preço não esteja previamente fixado.

		31.12.2018	31.12.2017
218	Adiantamentos de clientes	6 494,86	
	Total:	6 494,86	0,00

DIFERENÇA ENTRE ATIVOS E PASSIVOS CORRENTES

Ainda sobre as notas e comentários ao balanço, junta-se um quadro simples onde se analisa a diferença entre os ativos e passivos correntes (valores a receber-ativos e a pagar-passivos durante um período económico e financeiro = 1 ano) com o ajustamento (se o houver) na parte da rubrica de Estado e outros entes públicos.

		31.12.2018	31.12.2017	COMENTÁRIOS
ATIVOS				
	Inventários	1 372,85		
	Créditos a receber	7 092,85		
	Estado e outros entes públicos	1 377,48		
	Fund./patroc./doad./assoc./membros	204,00		
	Outros ativos correntes	107 043,48	99 160,21	
	Diferimentos	3 898,26		
	Caixa e depósitos bancários	158 225,34	210 176,52	
	Total do Ativo:	279 214,26	309 336,73	
PASSIVOS				
	Fornecedores	13 510,18	579,41	
	Estado e outros entes públicos	19 590,25	22 514,59	
	Financiamentos obtidos	31 863,27	68 854,32	
	Diferimentos		5 000,00	
	Outros passivos correntes	54 083,37	8,00	
	Total do Passivo:	119 047,07	96 956,32	
	DIFERENÇA:	160 167,19	212 380,41	Dado que a contabilização dos ativos e passivos da Instituição passaram a ser feita de modo diferente em 2018, será possível fazer uma comparação a este nível a partir do período de 2019. Ainda assim, a Instituição apresenta no período uma tesouraria líquida positiva.

RÁCIOS FINANCEIROS

Por último, apresenta-se alguns rácios financeiros que permitem quantificar factos/características da instituição e apontar indícios/detetar anomalias, e um balanço funcional.

SOLVABILIDADE TOTAL		
Expressa a capacidade da instituição para satisfazer os compromissos com terceiros, à medida que se vão vencendo. Um valor superior a 1, significa que o valor do património é suficiente para cobrir todas as dívidas da instituição. Um valor inferior a 1, significa que a instituição está impossibilitada de satisfazer todos os seus compromissos com meios próprios.		
Rácio	Cálculo	Resultado
Fundos patrimoniais	827 301,16	1,66
Passivo total	498 634,06	

AUTONOMIA FINANCEIRA		
Expressa a participação dos fundos patrimoniais no financiamento da instituição. Um valor inferior a 1/3, significa uma excessiva dependência de capitais alheios. Um valor maior ou igual a 1/3, representa um bom grau de autonomia financeira.		
Rácio	Cálculo	Resultado
Fundos patrimoniais	827 301,16	0,62
Ativo líquido	1 325 935,22	

LIQUIDEZ GERAL		
Expressa a capacidade da instituição satisfazer as suas obrigações a curto prazo com os activos correntes. Um valor superior a 1, significa que a instituição pode utilizar activos líquidos para pagar as dívidas a curto prazo. Um valor inferior a 1, significa que a instituição tem dificuldades de tesouraria.		
Rácio	Cálculo	Resultado
Ativo corrente	279 214,26	2,35
Passivo corrente	119 047,07	

LIQUIDEZ IMEDIATA		
Expressa a capacidade da instituição satisfazer as suas dívidas a curto prazo, apenas com as disponibilidades. Um valor superior a 0,9 poderá significar uma insuficiente aplicação dos fundos de tesouraria.		
Rácio	Cálculo	Resultado
Caixa e depósitos bancários	158 225,34	1,33
Passivo corrente	119 047,07	

	Balanço Funcional	31.12.2018	31.12.2017
1	Ativos não correntes	1 046 720,96	693 765,46
2	Passivos não correntes	379 586,99	0,00
3	Fundos patrimoniais	827 301,16	906 145,87
4=2+3-1	Fundo de Manolo Geral	160 167,19	212 380,41
5	Caixa e equivalentes de caixa	158 225,34	210 176,52
6	Dívida financeira corrente	31 863,27	68 854,32
7=5-6	Tesouraria Líquida	126 362,07	141 322,20
8	Restantes ativos correntes	124 063,92	99 160,21
9	Restantes passivos correntes	87 183,80	28 102,00
10=8-9	Restante Fundo Manolo	36 880,12	71 058,21

INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

Sigla	Descrição	Conta(s) Envolvida(s)/Descrição	Valor
AL	Ativo líquido	Ativo corrente e não corrente	1 325 935,22
FP	Fundos Patrimoniais ("Valor" da Instituição)	51 a 59 + 818	826 356,74
P	Passivo	Passivo corrente e não corrente	498 634,06
VN	Volume de negócios	71 + 72	125 482,84
CS	Capital social	51	2 500,00
SST	Enc. na organização serviços segur. e saúde no trabalho	6382	437,00
VAB	Valor acrescentado bruto	(71+72+73+74+75+78) - (61+62+68)	1 452 304,39
GP	Gastos com o pessoal	63	740 869,60
AMDP	Amortizações e depreciações do exercício	64 - 761	31 006,83
PE	Provisões do exercício	67 - 763	
CPF	Custos e perdas financeiras	69	11 744,62
PGF	Proveitos e ganhos financeiros	79	
IR	Imposto sobre o rendimento	812	Isento
RL	Resultado líquido do exercício	818	-42 473,82
AF	Auto financiamento	(818 + 64 + 65 + 67) - 7883	-11 466,99
CI	Consumos intermédios	61 + 62 + 68	402 061,66
VBP	Valor bruto da produção	71 + 72 + 73 + 74 + 75 + 78	1 143 208,89
EBITDA	Resultado antes de juros, impostos e depreciaç./amortizaç	(71 a 75 + 77 + 78) - (61 a 63 + 65+66+68)	277,63

INDICADORES DOS ÚLTIMOS ANOS

Sigla	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
AL							1 003 102,19	1 325 935,22
FP							906 145,87	826 356,74
P							96 956,32	498 634,06
VN							92 864,05	125 482,84
VAB							768 999,60	1 452 304,39
GP							718 323,64	740 869,60
AMDP							12 127,22	31 006,83
CPF							4 571,52	11 744,62
PGF								
RL							33 977,22	-42 473,82
AF							21 850,00	-11 466,99
CI							358 920,28	402 061,66
VBP							1 127 919,88	1 143 208,89
EBITDA							50 675,96	277,63

RESULTADOS POR VALÊNCIAS/ÁREAS NOS ÚLTIMOS ANOS

Área / Valência	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total Últimos Anos
CRI								-561,17	-561,17
CAO								47,84	47,84
Lar Residencial								6 655,60	6 655,60
RA								-11 184,14	-11 184,14
Interv. Precoce								-10 130,75	-10 130,75
Consultas								-936,00	-936,00
FP								-5 901,64	-5 901,64
CR								-7 056,72	-7 056,72
POAPMC								-8 347,22	-8 347,22
CIS								0,00	0,00
INR								-5 851,62	-5 851,62
E Valências								10 238,82	10 238,82
E Formação								-9 446,82	-9 446,82
Resultado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-42 473,82	-42 473,82

FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS NO PERÍODO**BALANÇO**

Ativo Líquido = Aumento geral de €322.833,03, derivado sobretudo ao aumento de cerca de €350.000,00 na rubrica de Ativos Fixos Tangíveis.

Fundos Patrimoniais = Redução geral de €78.844,71. O resultado líquido é consideravelmente inferior ao valor obtido no período anterior (variação de €76.451,04). Por outro lado, os resultados transitados sofreram também uma variação considerável (€40.193,67) por via de diversas correções de anos anteriores.

Passivo Geral = Aumento geral de €401.677,74, relacionado sobretudo com a contabilização do financiamento relativo ao edifício adquirido para o novo Lar.

Balanço Funcional = Redução dos valores de tesouraria e fundo de maneo face ao período anterior.

Rácios financeiros = Os rácios financeiros observados no período são todos positivos, o que demonstra que a situação financeira da Instituição mantém um equilíbrio, apesar do resultado económico negativo do período.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Resultado Líquido = A Cercicoa obteve no período um resultado líquido negativo de €42.473,82, inferior ao período anterior em cerca de €76.451,04.

Resultado por Áreas = O resultado global das Valências foi de negativo em €16.108,62, sendo que apenas as valências Lar e CAO apresentaram resultado positivo. As áreas de Formação e Projetos obtiveram também um resultado negativo de €21.305,58, sendo €7.056,72 relativos ao Centro de Recursos, €5.901,64 relativos à Formação Profissional e €8.347,22 relativos ao POAPMC. O INR registou um resultado negativo de €5.851,62. De salientar o resultado positivo das Atividades Extra Valências de €10.238,82 que é, no entanto, contraposto pelo resultado negativo de Extra Pedidos de Reembolso de €9.446,82

EBITDA 1 = O resultado é positivo em €277,63, com uma taxa de cobertura dos subsídios registados de 0,03%. Relembremos que a taxa mínima pretendida para uma gestão equilibrada é de 7%.

Receitas = Os Outro Rendimentos e Ganhos registados, assim como as Vendas, foram inferiores àqueles do período anterior. Por outro lado, as Prestações de Serviços tiveram um crescimento de cerca de €35.000,00, quase totalmente relativos a mensalidades de utentes e os Subsídios à Exploração aumentaram em cerca de €6.000,00. No geral, foram registados cerca de €15.000,00 a mais no período, relativamente ao período anterior.

Despesas = Os gastos registados em todas as rubricas foram superiores àqueles do período anterior em €91.740,05, sendo esta a principal influência sobre a diferença registada ao nível do resultado entre os anos de 2017 e 2018. As principais diferenças são observadas nas rubricas de Gastos com Pessoal (cerca de €22.500,00), Gastos de Depreciação e Amortização (cerca de €19.000,00) e Outros Gastos e Perdas (cerca de €35.000,00).



ANEXO II

A DEMONSTRAÇÃO

DE

RESULTADOS

ANÁLISE ECONÓMICA AO PERÍODO

TOTAL DE RENDIMENTOS E GANHOS

ORÇAMENTO DOS RENDIMENTOS E GANHOS			
Previsão	Realização	Varição	Desvio
1 488 883,00	1 143 208,89	-345 674,11	-23,22%
COMENTÁRIO			
As receitas tiveram um desvio orçamental substancial no sentido negativo			

		31.12.2018	Valor do Orçamento	% Desvio	31.12.2017	Diferença
71	Vendas	1 978,00		#DIV/0!	4 663,50	-2 685,50
72	Prestações de Serviços	123 504,84	105 006,00	17,62%	88 200,55	35 304,29
75	Subsídios, Doaç. e Leg. à Exploração	969 542,72	1 372 677,00	-29,37%	963 493,47	6 049,25
78	Outros Rendimentos e Ganhos	48 183,33	11 200,00	330,21%	71 562,36	-23 379,03
Total:		1 143 208,89	1 488 883,00	-23,22%	1 127 919,88	15 289,01

COMENTÁRIOS

Verifica-se uma redução dos Subsídios à Exploração relativamente ao período anterior, mas um aumento considerável das Prestações de Serviços. A variação global foi de cerca de €1.500,00.

TOTAL DE GASTOS E PERDAS

ORÇAMENTO DOS GASTOS E PERDAS			
Previsão	Realização	Varição	Desvio
1 484 325,00	1 185 682,71	-298 642,29	-20,12%
COMENTÁRIO			
Os gastos tiveram um desvio orçamental substancial no sentido negativo.			

		31.12.2018	Valor do Orçamento	% Desvio	31.12.2017	Diferença
61	Custo Merc.Vend.e Mat.Consumidas	46 483,58	59 965,00	-22,48%	45 369,04	1 114,54
62	Fornecimentos e Serviços Externos	205 344,77	242 484,00	-15,32%	199 113,63	6 231,14
63	Gastos Com o Pessoal	740 869,60	659 493,00	12,34%	718 323,64	22 545,96
64	Gastos Depreciação e Amortização	31 006,83	13 608,00	127,86%	12 127,22	18 879,61
68	Outros Gastos e Perdas	150 233,31	508 775,00	-70,47%	114 437,61	35 795,70
69	Gastos e Perdas de Financiamento	11 744,62		#DIV/0!	4 571,52	7 173,10
Total:		1 185 682,71	1 484 325,00	-20,12%	1 093 942,66	91 740,05

COMENTÁRIOS

Relativamente ao período anterior, houve um aumento considerável de despesas em todas as rubricas de gastos, numa variação global de mais de €90.000,00.

Seguidamente analisa-se rubrica a rubrica

NOTA 34 – VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Compreende o rédito apurado no período, relativo a vendas de bens e os serviços prestados.

NOTA 34-A – VENDAS

Compreende o rédito apurado no período, relativo a vendas de bens.

		31.12.2018	31.12.2017	Diferença
711	Mercadorias	1 978,00	4 663,50	-2 685,50
	Total:	1 978,00	4 663,50	-2 685,50

COMENTÁRIOS

Os valores registados são relativos às vendas dos materiais da Campanha Pirlampo Mágico.

NOTA 34-B – PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Compreende o rédito apurado no período, relativo aos serviços prestados.

		31.12.2018	31.12.2017	Diferença
722	Quotizações e jóias	516,00	336,00	180,00
	Total:	516,00	336,00	180,00
7251	Matric. e mensalidades utentes	116 924,78	83 671,33	33 253,45
7256	Serviço de refeições	5 564,06	1 366,64	4 197,42
7259	Outros serviços	500,00	2 826,58	-2 326,58
	Total:	122 988,84	87 864,55	35 124,29
	TOTAL GERAL:	123 504,84	88 200,55	35 304,29

COMENTÁRIOS

Constata-se uma melhoria considerável nas receitas desta rubrica em relação ao período anterior.

NOTA 35 – SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Compreende as quantias atribuídas à instituição a título de subsídios relacionados com rendimentos de contratos/programas estabelecidos, independentemente da data do seu recebimento.

		31.12.2018	31.12.2017	Diferença
C. Regional Segurança Social				
7511...	Lares/moradias	365 741,40	359 373,72	6 367,68
7511313	C. atividades ocupacionais	155 695,28	152 853,00	2 842,28
7511316	Intervenção precoce	49 818,84	49 818,84	0,00
Total:		571 255,52	562 045,56	9 209,96
Iefp/Poph/Proj.Comunitários				
75122	Iefp-Estagiários e Ceis	51 698,97	39 693,05	12 005,92
7512...	Iefp-Outros	49 424,01	30 651,11	18 772,90
75131	Fse/Formação profissional	208 277,83	256 669,49	-48 391,66
75132	Projectos comunitários	10 316,13		10 316,13
Total:		319 716,94	327 013,65	-7 296,71
Outros Entes Públicos				
7514	Ministério da Educação	54 789,26	54 788,26	1,00
7518	Autarquias	22 281,00	19 646,00	2 635,00
7518...	Outros entes públicos	1 500,00		1 500,00
Total:		78 570,26	74 434,26	4 136,00
TOTAL GERAL:		969 542,72	963 493,47	6 049,25

COMENTÁRIOS

Registou-se um aumento dos valores registados, apesar de se observar uma redução dos subsídios relativos à Formação Profissional de cerca de €48.000,00, pois tantos os restantes subsídios foram mais elevados que no período anterior.

NOTA 36 – VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO

Esta rubrica evidencia as variações das quantias dos inventários da produção, entre o início e o fim do período de relato.

COMENTÁRIOS

Não foram efetuados movimentos nesta rubrica durante o período.

NOTA 37 – TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE

Compreende as quantias reconhecidas como gastos relativos a trabalhos que a instituição realize para si mesma e que devam ser capitalizados no período como ativo.

COMENTÁRIOS

Não foram efetuados movimentos nesta rubrica durante o período.

NOTA 38 – CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

Expressa o custo das mercadorias saídas para venda, bem como o custo das matérias-primas, subsidiárias e outras matérias consumidas na atividade produtiva de bens e serviços.

		31.12.2018	31.12.2017	Diferença
611	Mercadorias	958,25	2 535,57	-1 577,32
61211	Mat. primas-gén.alimentares	45 525,33	42 833,47	2 691,86
Total:		46 483,58	45 369,04	1 114,54

COMENTÁRIOS

Constata-se um pequeno aumento de despesas nesta rubrica relativamente ao período anterior.

NOTA 39 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Compreende as quantias relativas ao consumo e uso de bens e serviços destinados ao desenvolvimento da atividade da instituição.

		31.12.2018	31.12.2017	Diferença
622	Serviços Especializados	81 034,06	72 087,43	8 946,63
623	Materiais	30 795,03	8 641,92	22 153,11
624	Energia e Fluidos	55 783,32	54 059,21	1 724,11
625	Deslocaç.,Estadias e Transportes	2 567,61	2 385,53	182,08
626	Serviços Diversos	35 164,75	61 939,54	-26 774,79
Total:		205 344,77	199 113,63	6 231,14

NOTA 39-A – FSE - SUBCONTRATOS

Esta conta regista a quantia dos trabalhos necessários ao processo de gestão, relativamente aos quais se obteve a cooperação de outras entidades, submetidos a compromissos formalizados ou a simples acordos.

COMENTÁRIOS

Não foram registados valores nesta rubrica no período.

NOTA 39-B – FSE – SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

Esta conta regista os gastos do período respeitantes a serviços e trabalhos especializados prestados por entidades externas.

		31.12.2018	31.12.2017	Diferença
62211	Trab Espec - contabilidade	13 653,00	4 153,50	9 499,50
62212	Trab Espec -assist informática	809,34		809,34
62213/9	Outros trabalhos especializados	6 892,30	20 424,40	-13 532,10
Total:		21 354,64	24 577,90	-3 223,26
6222	Publicidade e propaganda	866,88	79,95	786,93
6223	Vigilância e segurança		224,62	-224,62
6224	Honorários	45 720,58	25 419,22	20 301,36
Total:		46 587,46	25 723,79	20 863,67
62261	Cons. Rep.-edifícios	335,67	3 983,13	-3 647,46
62262	Cons. Rep.-veículos	8 595,25	14 249,33	-5 654,08
62269	Cons.Rep -outros equipamentos	3 177,04	3 553,28	-376,24
Total:		12 107,96	21 785,74	-9 677,78
6228	Outros serviços especializados	984,00		984,00
Total:		984,00	0,00	984,00
TOTAL GERAL:		81 034,06	72 087,43	8 946,63

COMENTÁRIOS

Constata-se um aumento de despesas nesta rubrica em relação ao período anterior.

NOTA 39-C – FSE - MATERIAIS

Esta conta regista os gastos do período respeitantes ao consumo de materiais. Inclui dispêndios suportados com a aquisição dos vários materiais consumidos.

		31.12.2018	31.12.2017	Diferença
6231	Ferram.Utens.Desg.Rápido	3 368,72	428,61	2 940,11
6232	Livros e Documentação Técnica	333,60		333,60
6233	Material de Escritório	3 255,86	2 197,48	1 058,38
6234	Artigos Para Oferta	593,97		593,97
6235	Material Didático	1 717,60	3 397,06	-1 679,46
62382	Vestuário e Calçado	657,24	769,87	-112,63
62383	Medicamentos e Artigos Saúde	6 773,91		6 773,91
62384	Produtos Limpeza e Higiene	12 194,83		12 194,83
62385	Materiais Para a Formação	21,95		21,95
62386	Material desportivo	1 801,36		1 801,36
62388	Outros Materiais	75,99	1 848,90	-1 772,91
Total:		30 795,03	8 641,92	22 153,11

COMENTÁRIOS

Houve nesta rubrica um aumento de gastos em relação ao período anterior, com valores muito significativos.

NOTA 39-D – FSE – ENERGIA E FLUIDOS

Esta conta regista os gastos do período respeitantes ao consumo de energia e fluidos.

		31.12.2018	31.12.2017	Diferença
6241	Eletricidade	20 330,26	24 830,56	-4 500,30
6242	Combustíveis	26 105,68	24 566,17	1 539,51
6243	Água	5 363,33	4 662,48	700,85
6248	Outros	3 984,05		3 984,05
Total:		55 783,32	54 059,21	1 724,11

COMENTÁRIOS

Verifica-se um ligeiro aumento das despesas totais desta rubrica.

NOTA 39-E – FSE – DESLOCAÇÕES, ESTADIAS E TRANSPORTES

Esta conta regista os gastos do período respeitantes a deslocações e estadias que não sejam suportados através de ajudas de custo. Engloba também o transporte de pessoal e de mercadorias (quando este gasto não é diretamente atribuível ao custo dos inventários).

		31.12.2018	31.12.2017	Diferença
6251	Deslocações e estadias	2 567,61	98,40	2 469,21
6252	Transportes de pessoal e utentes			0,00
6253	Transportes de mercadorias			0,00
6258	Outros		2 287,13	-2 287,13
Total:		2 567,61	2 385,53	182,08

COMENTÁRIOS

Os gastos registados nesta rubrica encontra-se equilibrados com o período anterior.

NOTA 39-F – FSE – SERVIÇOS DIVERSOS

Esta conta regista os gastos do período respeitantes a serviços diversos, prestados por entidades externas.

		31.12.2018	31.12.2017	Diferença
62611	Rendas de Imóveis	12 000,00	12 000,00	0,00
62612	Alugueres de Equipamento	9 474,99	10 853,01	-1 378,02
6262	Comunicação	4 907,57	5 036,45	-128,88
6263	Seguros	6 020,82	5 306,82	714,00
6265	Contencioso e Notariado	616,50	818,00	-201,50
6266	Despesas de Representação	717,40		717,40
6267	Serviços de Limpeza e Higiene	86,10	10 469,04	-10 382,94
62682	Serviços Médico/Hospitalares	760,00		760,00
62686	Serviços bancários	569,72		569,72
62689	Outros Serviços	11,65	17 456,22	-17 444,57
Total:		35 164,75	61 939,54	-26 774,79

COMENTÁRIOS

Constata-se uma redução significativa de despesas desta rubrica, face ao período anterior.

NOTA 40 – GASTOS COM O PESSOAL

Esta conta regista todas as remunerações de carácter fixo e periódicas atribuídas aos recursos humanos da instituição, bem como os encargos sociais de conta da instituição (parte patronal) e os gastos de carácter social, obrigatórios e facultativos.

Engloba também os seguros relativos ao pessoal, como seja o caso de seguros dos ramos vida, acidentes de trabalho e doenças profissionais e bem assim seguros que garantam o benefício da reforma, invalidez ou sobrevivência.

Todos os benefícios dos empregados estão reconhecidos no período, independentemente de serem pagos em períodos subsequentes.

		31.12.2018	31.12.2017	Diferença
6321	Remunerações Certas	563 562,90	545 387,09	18 175,81
6322	Remunerações Adicionais	44 632,89	42 186,23	2 446,66
635	Encargos Sobre Remunerações	125 369,53	123 978,80	1 390,73
636	Seguros Ac.Trab.e D.Profissionais	4 066,61	6 731,52	-2 664,91
637	Gastos de ação social		40,00	-40,00
638	Outros Gastos Com o Pessoal	3 237,67		3 237,67
Total:		740 869,60	718 323,64	22 545,96

NOTA 41 – AJUSTAMENTOS DE INVENTÁRIOS (PERDAS/REVERSÕES)

São evidenciados nesta rubrica os ajustamentos/variações líquidas ocorridas no período, referentes às estimativas de perdas (e suas reversões) que afetam os inventários.

COMENTÁRIOS

Não houve movimentos nesta rubrica durante o período.

**NOTA 42 – IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER (PERDAS/REVERSÕES)**

Compreende as variações líquidas ocorridas no período, referente às estimativas de perdas (e suas reversões) por imparidades que afetam as dívidas a receber.

COMENTÁRIOS

Não foram registados valores nesta rubrica durante o período.

NOTA 43 – PROVISÕES (AUMENTOS/REDUÇÕES OU REVERSÕES)

Compreende as variações líquidas ocorridas no período, referentes às provisões em geral, reconhecidas e mensuradas.

COMENTÁRIOS

Não houve movimentos nesta rubrica durante o período.

NOTA 44 – OUTRAS IMPARIDADES (PERDAS/REVERSÕES)

Esta rubrica evidencia as variações líquidas ocorridas no período, referentes às estimativas de perdas (e suas reversões) por imparidades que digam respeito a ativos ou grupo de ativos não sujeitos a depreciação nem a amortização.

COMENTÁRIOS

Não foram efetuados movimentos nesta rubrica durante o período.

NOTA 45 – AUMENTOS/REDUÇÕES DE JUSTO VALOR

Compreende os aumentos ou reduções nas quantias de ativos ou passivos, mensurados pelo justo valor com reconhecimento nos resultados.

COMENTÁRIOS

Não foram efetuados movimentos nesta rubrica durante o período.

NOTA 46 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Esta rubrica regista os outros rendimentos e ganhos no período que não tenham enquadramento nas restantes contas desta classe.

		31.12.2018	31.12.2017	Diferença
78161	Campanhas angariação fundos	299,75		299,75
78162.6	Reembolsos/Festas/Outros	9 637,52		9 637,52
	Total:	9 937,27	0,00	9 937,27
7881	Correções períodos anteriores	379,27		379,27
	Total:	379,27	0,00	379,27
78861	Donativos em dinheiro	24 213,00		24 213,00
7888	Outros	13 653,79	71 562,36	-57 908,57
	Total:	37 866,79	71 562,36	-33 695,57
	TOTAL GERAL:	48 183,33	71 562,36	-23 379,03

COMENTÁRIOS

Verifica-se uma redução considerável relativamente ao ano anterior.

NOTA 47 – OUTROS GASTOS E PERDAS

Esta rubrica regista os gastos no período que não tenham enquadramento nas restantes contas desta classe.

		31.12.2018	31.12.2017	Diferença
6811	Impostos directos	474,05		474,05
6812	Outros impostos indirectos		6 883,39	-6 883,39
6813	Taxas	999,17	250,34	748,83
	Total:	1 473,22	7 133,73	-5 660,51
6883	Quotizações	1 920,00	1 944,00	-24,00
	Total:	1 920,00	1 944,00	-24,00
68872	Bolsas/subs. estagiários e Ceis	64 560,86	16 223,40	48 337,46
68872	Bolsas a formandos	81 980,13	89 136,48	-7 156,35
	Total:	146 540,99	105 359,88	41 181,11
689	Gratificações/Subs /Bolsas estudo	299,10		299,10
	Total:	299,10	0,00	299,10
	TOTAL GERAL:	150 233,31	114 437,61	35 795,70

COMENTÁRIOS

Verifica-se um aumento considerável de gastos nesta rubrica, principalmente nas despesas com estagiários e CEI.

NOTA 48 – GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Esta rubrica regista os gastos de depreciações das propriedades de investimento, do ativo fixo tangível e as amortizações dos ativos intangíveis que devam ser reconhecidos no período.

		31.12.2018		
		Gastos	Reversões	Total
6422	Edifícios e outras construções	12 953,51		12 953,51
6423	Equipamento básico	2 297,81		2 297,81
6424	Equipamento transporte	15 374,87		15 374,87
6427	Outros ativos fixos tangíveis	355,65		355,65
643	Ativos intangíveis	24,99		24,99
	Total:	31 006,83	0,00	31 006,83

NOTA 49 – JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Esta rubrica regista os juros e rendimentos similares que a instituição obteve por investimentos efetuados.

COMENTÁRIOS

Não foram registados valores nesta rubrica no período.

NOTA 50 – JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Esta rubrica regista os gastos e perdas, no período, com juros suportados com os vários tipos de financiamento obtidos e outros juros.

		31.12.2018	31.12.2017	Diferença
6911	Juros de financiamentos	10 323,48	4 571,52	5 751,96
698	Outros gastos similares	1 421,14		1 421,14
TOTAL GERAL:		11 744,62	4 571,52	7 173,10

COMENTÁRIOS

O valor registado nesta rubrica é inferior ao período anterior.

NOTA 51 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

Esta rubrica corresponde à soma algébrica do imposto estimado para o período com o imposto diferido, relativamente ao rendimento do período, da parte da actividade que não está isenta de imposto e das tributações autónomas.

COMENTÁRIOS

A Instituição está isenta de IRC.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR ÁREAS OU VALÊNCIAS

Contas da Geral	Rúbrica da Anál.	Designação	1) Centro Recursos Inclusão	2) CAO	3) Lar Residencial	4) Residência Autônoma	5) Intervenção Precoce	6) Consultas e Tratamentos	7) Total VALÊNCIAS	8) Formação e Projetos	9) INR	10) Atividades Extra Valências	11) Extra Ped Reem b.	12) Total OUTRAS ATIVIDADES	13) TOTAL GERAL
711	111	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 978,00	0,00	1 978,00	1 978,00
		TOTALS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 978,00	0,00	1 978,00	1 978,00
CONTA 71 – VENDAS															
722	1212	Quotizações e joias							0,00			516,00		516,00	516,00
7251	1221	Matrículas e mensalidades utentes		15 228,66	91 446,26	10 249,86			116 924,78					0,00	116 924,78
7256	1226	Serviço de refeições							0,00				5 564,06	5 564,06	5 564,06
7259	1229	Outros serviços						500,00	500,00					0,00	500,00
		TOTALS	0,00	15 228,66	91 446,26	10 249,86	0,00	500,00	117 424,78	0,00	0,00	516,00	5 564,06	6 080,06	123 504,84
CONTA 72 – PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS															
CONTA 75 – SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO															
Centro Regional de Segurança Social															
7511...	15113	Lares/moradas			295 784,64	69 956,76			365 741,40					0,00	365 741,40
7511313	15114	Centro atividades ocupacionais		155 695,28					155 695,28					0,00	155 695,28
7511316	15116	Intervenção precoce					49 818,84		49 818,84					0,00	49 818,84
		Soma	0,00	155 695,28	295 784,64	69 956,76	49 818,84	0,00	571 255,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	571 255,52
lefp/Pop/Proj. Comunitários															
75122	15122	lefp - Estagiários e Cel's	679,67	11 522,84	30 976,05	2 393,93	6 126,48		51 698,97					0,00	51 698,97
75123	15123	lefp - Formação profissional							0,00	49 424,01				49 424,01	49 424,01
75131	15125	Fse/Formação profissional							0,00	208 277,83				208 277,83	208 277,83
75132	15128	Projetos comunitários							0,00	10 316,13				10 316,13	10 316,13
		Soma	679,67	11 522,84	30 976,05	2 393,93	6 126,48	0,00	51 698,97	268 017,97	0,00	0,00	0,00	268 017,97	319 716,94
Outros Entes Públicos															
7514	15131	Ministério da Educação	54 789,26						54 789,26					0,00	54 789,26
7518	15135	Autarquias	9 319,68	1 941,60	1 164,96				12 426,24			6 748,20	3 106,56	9 854,76	22 281,00
7518	15138	Outros entes públicos							0,00			1 500,00		1 500,00	1 500,00
		Soma	64 108,94	1 941,60	1 164,96	0,00	0,00	0,00	67 215,50	0,00	0,00	8 248,20	3 106,56	11 354,76	78 570,26
		TOTALS	64 788,61	169 159,72	327 925,65	72 350,69	55 945,32	0,00	690 169,99	268 017,97	0,00	8 248,20	3 106,56	279 372,73	969 542,72
		TOTAL DE UTENTES / FORMANDOS	98	25	24	6	30	0	183	312	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	312	495
		CONTRIB. MENSAL SUBSÍDIOS POR UTENTE	55,09	563,87	1 138,63	1 004,87	155,40	#DIV/0!	314,29	71,59	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	74,62	163,22
CONTA 78 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS															
78161	1813	Campanhas angariação fundos							0,00			299,75		299,75	299,75
78162-6	1814	Reembolsos/Festas/Outros			3 526,74				3 526,74				6 110,78	6 110,78	9 637,52
7881	1881	Correções períodos anteriores		159,29	151,71	37,92	30,35		379,27					0,00	379,27
78861	18861	Donativos em dinheiro							0,00			24 213,00		24 213,00	24 213,00
78868	1888	Rendimentos diversos							0,00		13 653,79			13 653,79	13 653,79
		TOTALS	0,00	159,29	3 678,45	37,92	30,35	0,00	3 906,01	0,00	0,00	24 512,75	6 110,78	44 277,32	48 183,33
		TOTAL GERAL DE RENDIMENTOS E GANHOS	64 788,61	184 547,67	423 050,36	82 638,47	55 975,67	500,00	811 500,78	268 017,97	13 653,79	35 254,95	14 781,40	331 708,11	1 143 208,89
		NÚMERO DE UTENTES	98	25	24	6	30	0	183	312	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	312	495
		RENDIMENTOS E GANHOS POR UTENTE/ANO	661,11	7 381,91	17 627,10	13 773,08	1 865,86	#DIV/0!	4 434,43	859,03	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	1 063,17	2 309,51

Contas da Geral	Rúbrica da Anál.	Designação	1) Centro Recursos Inclusão	2) CAO	3) Lar Residencial	4) Residência Autônoma	5) Intervenção Precoce	6) Consultas e Tratament	7) Total VALÊNCIAS	8) Formação e Projetos	9) INR	10) Atividades Extra Valências	11) Extra Ped. Reem b.	12) Total OUTRAS ATIVIDADES	13) TOTAL GERAL
CONTA 61 – COMPRAS															
611	011	Mercadorias							0,00			958,25		958,25	958,25
61211	0121	Matér. primas-gen alimentares		4 176,64	27 565,79	6 682,62			38 425,05			3 758,99	3 341,29	7 100,28	45 525,33
TOTALS			0,00	4 176,64	27 565,79	6 682,62	0,00	0,00	38 425,05	0,00	0,00	4 717,24	3 341,29	8 058,53	46 483,58
CONTA 62 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS															
Serviços Especializados															
62211	02211	Trab.espec.-contabilidade		3 108,16	2 717,30	681,94	568,30		7 075,70	3 256,30		3 321,00		6 577,30	13 653,00
62212	02212	Trab.espec.-assist. informática		327,50	447,97	18,82	15,05		809,34					0,00	809,34
62213/9	02219	Outros trabalhos especializados	25,99	523,37	1 400,63	246,36	96,46		2 292,81	3 154,46	1 376,50		68,53	4 599,49	6 892,30
6222	0222	Publicidade e Propaganda							0,00		866,88			866,88	866,88
6224	0224	Honorários		501,23	4 303,16	120,79	52,00	756,00	5 733,18	39 987,40			2,88	39 987,40	45 720,58
62261	02261	Cons. Rep.-edifícios		158,25	121,84	33,08	19,62		332,79					2,88	335,67
62262	02262	Cons. Rep.-veículos	331,78	1 994,30	2 070,58	744,32	184,56		5 325,54	554,33		331,75	2 383,63	3 269,71	8 595,25
62269	02269	Cons. Rep.-outros equipamentos		330,96	2 480,94	233,06	41,46		3 086,42				90,62	90,62	3 177,04
6228	0228	Outros Serviços Especializados		984,00					984,00					0,00	984,00
Soma			357,77	7 927,77	13 542,42	2 078,37	977,45	756,00	25 639,78	46 952,49	2 243,38	3 652,75	2 545,66	55 394,28	81 034,06
Materiais															
6231	0231	Ferramentas Utens. Desgaste Rápido		859,47	1 593,10	351,95	468,17		3 272,69	39,60		12,60	43,83	96,03	3 368,72
6232	0232	livros e Documentação Técnica		95,36	108,26	27,15	18,42		249,19	38,99		43,05	2,37	84,41	333,60
6233	0233	Material de Escritório	156,33	1 219,11	887,10	239,69	272,43		2 774,66	481,20				481,20	3 255,86
6234	0234	Artigos para oferta							0,00			593,97		593,97	593,97
6235	0235	Material didático		124,68			22,48		147,16		1 570,44			1 570,44	1 717,60
62382	02382	Vestuário e calçado		657,24					657,24					0,00	657,24
62383	02383	Medicamentos e artigos saúde		6 584,49	131,00				6 715,49	58,42				58,42	6 773,91
62384	02384	Produtos de limpeza e higiene		635,58	9 170,49	1 766,39	82,19		11 654,65	274,74			265,44	540,18	12 194,83
62385	02385	Materiais para a formação							0,00	21,95				21,95	21,95
62386	02386	Material desportivo							0,00		1 801,36			1 801,36	1 801,36
62388	02388	Outros materiais		2,52	2,40	0,60	0,48		6,00			69,99		69,99	75,99
Soma			156,33	2 936,72	19 003,08	2 516,78	864,17	0,00	25 477,08	856,48	3 430,22	719,61	311,64	5 317,95	30 795,03
Energia e Fluidos															
6241	0241	Eleticidade	422,35	4 022,77	7 492,65	1 709,03	1 200,27		14 847,07	5 482,49			0,70	5 483,19	20 330,26
6242	0242	Combustíveis	243,90	5 658,76	6 206,80	2 273,29	1 738,04		16 120,79	3 052,97	859,81	206,45	5 865,66	9 984,89	26 105,68
6243	0243	Água	9,10	1 137,88	2 179,66	468,76	236,25		4 031,65	1 331,68				1 331,68	5 363,33
6248	0248	Outros de Energia e Fluidos		398,41	2 629,47	637,45			3 665,33				318,72	318,72	3 984,05
Soma			675,35	11 217,82	18 508,58	5 088,53	3 174,56	0,00	38 664,84	9 867,14	859,81	206,45	6 185,08	17 118,48	55 783,32
Deslocações, Estádias e Transportes															
6251	0251	Deslocações e Estádias		512,56	799,80	317,69	110,72		1 740,77	89,44		573,50	163,90	826,84	2 567,61
Soma			0,00	512,56	799,80	317,69	110,72	0,00	1 740,77	89,44	0,00	573,50	163,90	826,84	2 567,61
Serviços Diversos															
62611	02611	Rendas de imóveis				12 000,00			12 000,00					0,00	12 000,00
62612	02612	Alugueres de equipamento	59,43	1 916,04	1 808,93	451,74	544,65		4 780,79	4 381,33			312,87	4 694,20	9 474,99
6262	0262	Comunicação	275,53	939,86	740,29	186,37	1 883,63		4 025,68	350,79		25,21	505,89	881,89	4 907,57
6263	0263	Seguros	53,48	1 092,59	992,59	351,48	645,75		3 135,89	2 007,86		540,72	336,35	2 884,93	6 020,82
6265	0265	Contencioso e notariado		259,39	231,88	55,95	44,86		592,08	24,42				24,42	616,50

Contas da Geral	Rúbrica da Analit.	Designação	1) Centro Recursos Inclusão	2) CAO	3) Lar Residencial	4) Residência Autônoma	5) Intervenção Precoce	6) Consultas e Tratamento	7) Total VALENCIAS	8) Formação e Projetos	9) INR	10) Atividades Extra Valências	11) Extra Ped.Reem b.	12) Total OUTRAS ATIVIDADES	13) TOTAL GERAL
6266	0266	Despesas de representação		164,21	335,55	39,12	31,27		570,15	41,35		105,90		147,25	717,40
6267	0267	Serviços de limpeza e higiene		36,16	34,44	8,61	6,89		86,10					0,00	86,10
62682	02682	Serviços médico/hospitalares						680,00	680,00	80,00				80,00	760,00
62686	02686	Serviços bancários		145,30	139,13	34,96	28,52		347,91	59,31			162,50	221,81	569,72
62689	02689	Outros serviços		2,79	2,66	5,67	0,53		11,65					0,00	11,65
		Soma	388,44	4 556,34	4 285,47	13 133,90	3 186,10	680,00	26 230,25	6 945,06	0,00	671,83	1 317,61	8 934,50	35 164,75
		TOTAIS	1 577,89	27 151,21	56 139,35	23 135,27	8 313,00	1 436,00	117 752,72	64 710,61	6 533,41	5 824,14	10 523,89	87 592,05	205 344,77
CONTA 63 – GASTOS COM O PESSOAL															
6321	0321	Remunerações certas	49 553,87	99 942,82	204 875,17	44 890,04	38 600,33		437 862,23	107 961,43	11 964,24		5 775,00	125 700,67	563 562,90
6322	0322	Remunerações adicionais	2 557,96	8 994,67	19 794,67	3 408,60	2 578,94		37 334,84	6 290,29	1 007,76			7 298,05	44 632,89
635	0325	Encargos sobre remunerações	11 038,49	22 133,29	44 430,20	9 450,85	8 771,77		95 824,60	25 148,77		3 017,66	1 378,50	29 544,93	125 369,53
636	0326	Seguros ac. trab. e doenças profissionais	139,25	443,20	2 852,19	47,47	70,36		3 552,47	305,21			208,93	514,14	4 066,61
638	0328	Outros gastos com o pessoal	40,25	1 124,44	1 450,06	330,61	218,41		3 163,77	17,66			56,24	73,90	3 237,67
		TOTAIS	63 329,82	132 638,42	273 402,29	58 127,57	50 239,81	0,00	577 737,91	139 723,36	12 972,00	3 017,66	7 418,67	163 131,69	740 869,60
		TOTAL DE UTENTES / FORMANDOS	98	25	24	6	30	0	183	312				312	495
		GASTO POR MÊS POR UTENTE / FORMANDO	53,85	442,13	949,31	807,33	139,56	#DIV/0!	263,09	37,32	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!		124,73
CONTA 64 – GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO															
6422	0422	Edifícios e outras construções		419,48	12 534,03				12 953,51					0,00	12 953,51
6423	0423	Equipamento básico		20,24	2 151,34	36,48	77,52		2 285,58				12,23	12,23	2 297,81
6424	0424	Equipamento de transporte		5 049,20	4 969,52	2 514,21	242,66		12 775,59				2 599,28	2 599,28	15 374,87
6427	0427	Outros ativos fixos tangíveis		9,41	346,24				355,65					0,00	355,65
643	043	Ativos intangíveis		10,50	9,99	2,50	2,00		24,99					0,00	24,99
		TOTAIS	0,00	5 508,83	20 011,12	2 553,19	322,18	0,00	28 395,32	0,00	0,00	0,00	2 611,51	2 611,51	31 006,83
CONTA 68 – OUTROS GASTOS E PERDAS															
6811	0811	Impostos diretos		199,10	189,62	47,41	37,92		474,05					0,00	474,05
6813	0814	Taxas		328,05	421,48	187,16	62,48		999,17					0,00	999,17
6883	0883	Quotizações							0,00			1 920,00		1 920,00	1 920,00
68872	0885	Bolsas/subs estagiários e Ceis	442,07	13 667,66	37 684,90	2 862,72	6 994,06		61 651,41					0,00	61 651,41
68872	0886	Bolsas a formandos							0,00	84 889,58				84 889,58	84 889,58
689	0888	Gratificações/Subs./Bolsas estudo			240,00				240,00			59,10		59,10	299,10
		TOTAIS	442,07	14 194,81	38 536,00	3 097,29	7 094,46	0,00	63 364,63	84 889,58	0,00	1 979,10	0,00	86 868,68	150 233,31
CONTA 69 – GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO															
6911	0911	Juros de financiamentos		398,47	333,91	121,29	56,69		910,36			9 110,74	302,38	9 413,12	10 323,48
6918	0918	Outros juros		140,28	133,60	33,40	26,72		334,00					0,00	334,00
698	098	Outros gastos similares		291,17	272,70	71,98	53,56		689,41			367,35	30,48	397,73	1 087,14
		TOTAIS	0,00	829,92	740,21	226,67	136,97	0,00	1 933,77	0,00	0,00	9 477,99	332,86	9 810,85	11 744,62
		TOTAL GERAL DE GASTOS E PERDAS	65 349,78	184 499,83	416 394,76	93 822,61	66 106,42	1 436,00	827 609,40	289 323,55	19 505,41	25 016,13	24 228,22	358 073,31	1 185 682,71
		NÚMERO DE UTENTES	98	25	24	6	30	0	183	312				312	495
		GASTOS E PERDAS POR UTENTE POR ANO	666,83	7 379,99	17 349,78	15 637,10	2 203,55	#DIV/0!	4 522,46	927,32	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!		2 395,32
		IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO PERÍODO							0,00					0,00	0,00
		RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-561,17	47,84	6 655,60	-11 184,14	-10 130,75	-936,00	-16 108,62	-21 305,58	-5 851,62	10 238,82	-9 446,82	-26 365,20	-42 473,82



ANEXO III

MAPAS ANALÍTICOS

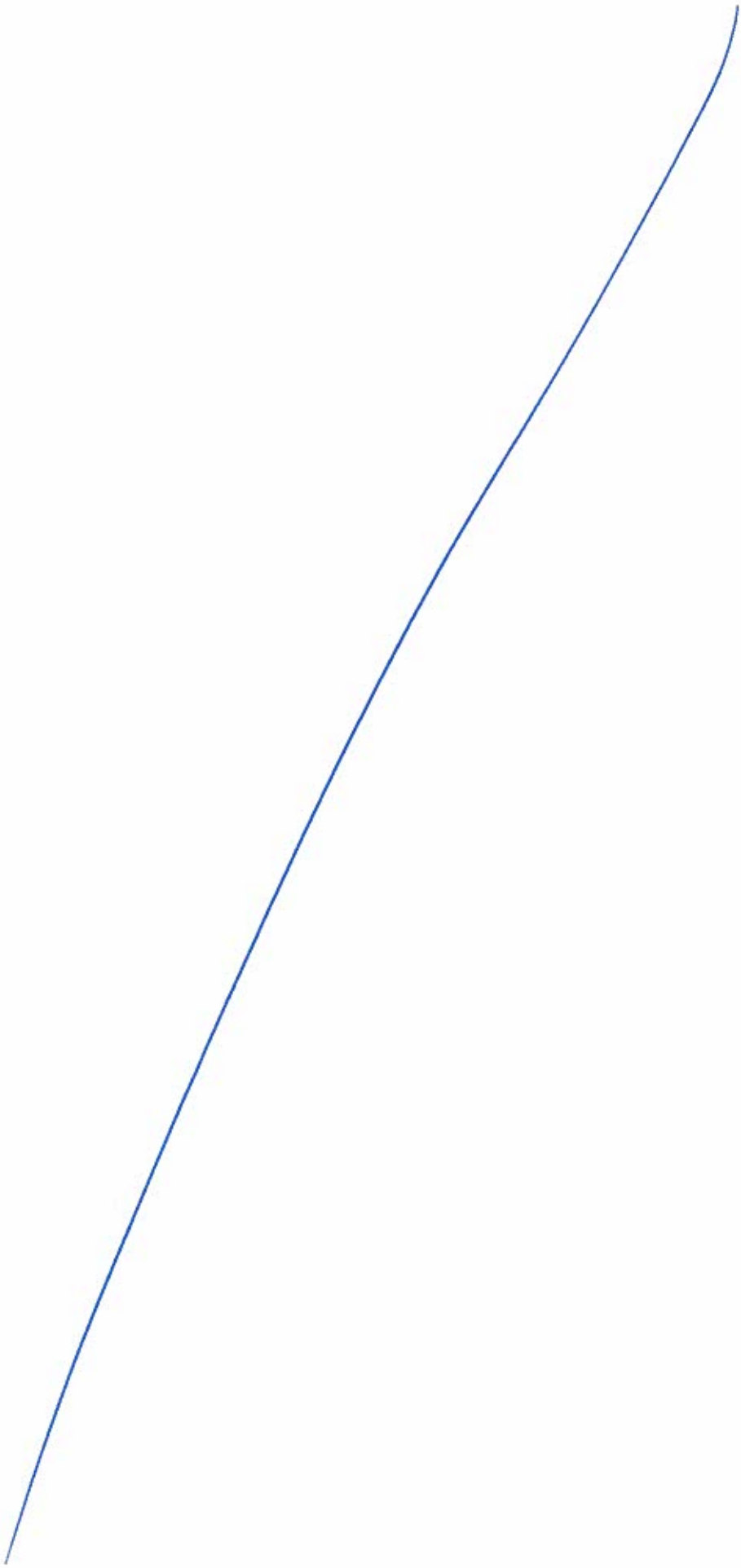
FORNECEDORES

Número Contribuinte	NOME	SALDO DO PERÍODO - 2018				IMPARI/ADIANTAMENTOS			9)-5-8 TOTAL GERAL 2018
		1) Fornec. Conta Corrente	2) Fornec. Títulos A Pagar	3) Fornec. Recepç. Confer.	4) Fornec. de Investim.	5)-1 a 4 TOTAL	6) Perdas Imparidade Acumulada	7) Adiantam de Fornec.	8)-6+7 TOTAL
503 841 455	Alquimed, Lda.	644,82				644,82			0,00
508 272 840	Âncora Plateada, Lda.	535,46				535,46			0,00
510 109 373	António F. Silva, Lda.	28,24				28,24			0,00
137 478 879	António Manuel Guerreiro	33,21				33,21			0,00
507 184 734	Aquimisa III, Lda.	62,58				62,58			0,00
503 253 898	Auto Mecânica Ouriquense	41,52				41,52			0,00
501 476 180	Aviludo, Sa	339,56				339,56			0,00
502 350 512	Belchior, Lda.	1 580,61				1 580,61			0,00
503 910 007	Cabrita & Nunes, Lda.	832,96				832,96			0,00
145 789 616	Carlos Neves (Farmácia Ramos)	773,65				773,65			0,00
504 211 854	Congelmor, Sa	700,20				700,20			0,00
502 825 812	Creditex, Sa	163,42				163,42			0,00
503 504 564	Edp Comercial, Sa	207,36				207,36			0,00
508 808 766	Falquímica Unipessoal, Lda.	446,61				446,61			0,00
504 723 456	Galp Power, Sa	1 288,18				1 288,18			0,00
508 259 509	Grenke Renting	557,12				557,12			0,00
505 023 288	Interquadiana, Lda.	1 299,82				1 299,82			0,00
508 050 545	J. B. Silva, Lda.	117,09				117,09			0,00
505 883 660	Jeira - Produtos Alimentares	272,90				272,90			0,00
502 006 820	João das Neves Romão, Lda.	299,95				299,95			0,00
502 479 817	José Luz Dias	507,86				507,86			0,00
503 183 997	Lactogal - Produtos Alimentares	574,17				574,17			0,00
503 424 552	Luís e Mateus, Lda.	84,84				84,84			0,00
500 853 975	Manuel Rui A. Nabeiro, Lda.	453,25				453,25			0,00
510 917 470	Maria J. Campos (Farmácia Áurea)	171,17				171,17			0,00
504 615 947	Meo, Sa	489,58				489,58			0,00
506 816 184	Município de Almodôvar	386,39				386,39			0,00
502 095 857	S. P. A. S. T., Sa	100,12				100,12			0,00
502 709 723	Soeiro e Filhas, Lda.	55,06				55,06			0,00
500 775 036	Teclaus	179,58				179,58			0,00
503 448 389	Viasolar	282,90				282,90			0,00
	TOTAIS	13 510,18	0,00	0,00	0,00	13 510,18	0,00	0,00	0,00
									13 510,18

MAPA DE DEPRECIações/AMORTIZAções, SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTOS E DOAções ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

IDENTIFICAÇÃO DO ATIVO TANGÍVEL				FINANCIAMENTO PRÓPRIO				FINANCIAMENTO PÚBLICO/ESTATAL E DOAÇÕES				COTAIS															
Nº de Folha Ano	Descrição de Bem e Valor	Ano de Aquisi- ção	12-11-13 Valor Total Acumulado	2-1-13 Total Dep./Am. Acumul. Anterior	(3) Valor Financ. Provis. Acumul. Anterior	(4) Dep./Am. Acumul. Anterior	Conta a Débito	Conta a Crédito	5-1-13 Total Dep./Am. Período	6-1-13 Dep./Am. Acumuladas	7-1-13 Valor Líquido Ativo	(8) Valor Financ. Público Doação	19) Dep./Am. Acumuladas Anterior	10-1-13 Total Dep./Am. Período	11-1-13 Total Dep./Am. Acumuladas	12-1-13 Valor Líquido Ativo	13-1-13 Valor Líquido										
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS																											
TERREIROS E RECURSOS NATURAIS																											
1101	Terreiros à venda de 11.12.2017		144.600,95	0,00	144.600,95	0,00			0,00	0,00	144.600,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	144.600,95										
Total Terrenos e Recursos Naturais																		144.600,95	0,00	144.600,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	144.600,95	
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES																											
2001	Edifícios Lar		446.033,35	161.993,61	446.033,35		64221101	433821101	8.920,67							0,00	0,00										
2002	Café		10.259,61	0,00	10.259,61		64221101	433821101	205,79							0,00	0,00										
2003	CATA		31.454,27	0,00	31.454,27	161.993,61	64221101	433821101	629,49	174.947,12	480.361,46					174.947,12	480.361,46										
2004	Arquitetura		7.633,33	0,00	7.633,33											0,00	0,00										
2005	Arquitetura/Arquitetura Lar		159.026,12	0,00	159.026,12		64221101	433821101	3.198,56							0,00	0,00										
Total Edifícios e Outras Construções																		161.993,61	655.306,56	161.993,61	12.935,51	174.947,12	480.361,46	0,00	0,00	174.947,12	480.361,46
EMPENHAMENTO BÁSICO																											
2001	Equip. Alameda Literária	2004	257,04	94.139,65	257,04												0,00										
2002	Equip. Ceafra	2003	27.864,11	0,00	27.864,11												0,00										
2003	Equip. - o roubo de Camêlo	2003	8.200,29	0,00	8.200,29												0,00										
2004	Equip. - o roubo de Camêlo	2004	19.666,68	0,00	19.666,68												0,00										
2005	Equip. - o roubo de Camêlo	2005	1.375,44	0,00	1.375,44												0,00										
2006	Equip. - o roubo de Camêlo	2006	19.327,53	0,00	19.327,53												0,00										
2007	Equip. - o roubo de Camêlo	2007	345,00	0,00	345,00												0,00										
2008	Equip. - o roubo de Camêlo	2008	1.335,00	0,00	1.335,00												0,00										
2009	Equip. - o roubo de Camêlo	2009	4.032,00	0,00	4.032,00												0,00										
2009	Equip. - o roubo de Camêlo	2009	250,01	0,00	250,01												0,00										
2009	Equip. - o roubo de Camêlo	2009	2.346,00	0,00	2.346,00												0,00										
2010	Equip. - o roubo de Camêlo	2010	370,00	0,00	370,00												0,00										
2010	Equip. - o roubo de Camêlo	2010	2.852,29	0,00	2.852,29	94.139,65											0,00										
2010	Equip. - o roubo de Camêlo	2010	446,00	0,00	446,00												0,00										
2010	Equip. - o roubo de Camêlo	2010	1.494,35	0,00	1.494,35												0,00										
2010	Equip. - o roubo de Camêlo	2010	2.015,60	0,00	2.015,60												0,00										
2001	Equip. - o roubo de Camêlo	2001	617,46	0,00	617,46												0,00										
2001	Equip. - o roubo de Camêlo	2001	2.205,57	0,00	2.205,57												0,00										
2011	Equip. - o roubo de Camêlo	2011	446,00	0,00	446,00												0,00										
2011	Equip. - o roubo de Camêlo	2011	3.206,67	0,00	3.206,67												0,00										
2011	Equip. - o roubo de Camêlo	2011	920,00	0,00	920,00												0,00										
2011	Equip. - o roubo de Camêlo	2011	1.275,94	0,00	1.275,94												0,00										
2011	Equip. - o roubo de Camêlo	2011	2.257,86	0,00	2.257,86												0,00										
2011	Equip. - o roubo de Camêlo	2011	1.840,21	0,00	1.840,21												0,00										
2011	Equip. - o roubo de Camêlo	2011	446,00	0,00	446,00												0,00										

IDENTIFICAÇÃO DO ATIVO TANGÍVEL										FINANCIAMENTO PRÓPRIO				FINANCIAMENTO PÚBLICO/ESTATAL E DOAÇÕES				GLOBAIS	
Nº de Folha Ano	Nº de Folha Ano	Descrição do Bem e Valor	1-2-3 Valor Total Aquisição	2-4-5 Valor Dep./An. Acumul. Anteriores	(3) Valor Financ. Próprio	(4) Dep./An. Acumul. Anter.	Conta a Debitar	Conta a Creditar	6-7-8 Taxa Dep./An. Período	6-7-8 Dep./An. Acumuladas	7-8-9 valor Líquido Ativo	(8) Valor Financ. Público/ Doação	(9) Dep./An. Acumuladas Anteriores	10-11 Taxa Valor Dep./An. Período	11-12-13 Dep./An. Acumuladas	12-13-14 Valor Líquido Ativo			
3002	3002	Luz - Cêrvido	2519	214,65	0,00	214,65	0,00	642324102	4338324102	17,88	17,88	156,77	0,00	0,00	0,00	156,77			
3003	3003	Pre. Aut. - Alameda	2718	845,34	0,00	845,34	0,00	642324103	4338324103	12,01	12,01	845,33	0,00	0,00	0,00	845,33			
3004	3004	Carro - 2018 - 8 Arcos	2718	1.835,68	0,00	1.835,68	0,00	642323102	4338323102	15,91	15,91	1.835,77	0,00	0,00	0,00	1.835,77			
Totais Equipamento Básico			99.390,53	94.139,63	94.139,63	99.390,53	94.139,63			2.297,81	96.437,46	2.853,07	0,00	0,00	0,00	2.953,07			
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE																			
4251	4251	Equip. Transporte à data de 31.12.2017	138.434,18	133.699,54	133.699,54	138.434,18	133.699,54	64241101	433841101	4.734,65	138.434,18	0,00	0,00	0,00	0,00	138.434,18			
4302	4302	Comun. Val. - Veículo 04-05-12	2018	25.969,00	0,00	25.969,00	0,00	64241102	433841102	3.033,22	31.033,22	22.945,78	0,00	0,00	0,00	31.033,22			
4703	4703	Carro - 2018 - 8 Arcos	2018	39.258,50	0,00	39.258,50	0,00	64241103	433841103	3.274,88	3.274,88	36.023,62	0,00	0,00	0,00	36.023,62			
4004	4004	Carro - 2018 - 8 Arcos	2015	21.660,50	13.833,30	21.660,50	13.833,30	64241104	433841104	4.332,12	15.162,42	6.498,18	0,00	0,00	0,00	6.498,18			
Totais Equipamento de Transporte			225.392,28	144.529,84	144.529,84	225.392,28	144.529,84			15.374,87	159.904,71	65.487,58	0,00	0,00	0,00	65.487,58			
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO																			
6001	6001	Equip. Administrativo 31.12.2017	29.547,29	29.547,29	29.547,29	29.547,29	29.547,29			0,00	29.547,29	0,00	0,00	0,00	0,00	29.547,29			
Totais Equipamento Administrativo			29.547,29	29.547,29	29.547,29	29.547,29	29.547,29			0,00	29.547,29	0,00	0,00	0,00	0,00	29.547,29			
OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS																			
		Direitos	1.413,34	1.413,34	1.413,34	1.413,34	1.413,34												
		Equip. Físico Telexpress	5.464,25	5.464,25	5.464,25	5.464,25	5.464,25												
		Solo	475,00	475,00	475,00	475,00	475,00												
		Maquina Lavar (residencial)	2009	4.743,00	4.743,00	4.743,00	4.743,00												
		Móveis diversos (banheiro, cozinha)	2013	36.305,12	36.305,12	36.305,12	36.305,12												
		6 Responder	2003	1.470,00	1.470,00	1.470,00	1.470,00												
		Ar condicionado	2014	550,00	550,00	550,00	550,00												
		Ar condicionado	2014	550,00	550,00	550,00	550,00												
		Secador elétrica	2016	763,76	763,76	763,76	763,76												
		Refrigerador	2016	110,00	110,00	110,00	110,00												
		2 Sólidos com bracos	2017	535,97	535,97	535,97	535,97												
		Armário para armos	2018	221,40	221,40	221,40	221,40												
		Totais Outros Ativos Fixos Tangíveis	52.742,86	17.171,44	17.171,44	52.742,86	17.171,44			355,63	17.527,09	35.215,77	0,00	0,00	0,00	35.215,77			
TOTAL DOS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS			1.206.982,50	447.381,83	447.381,83	1.206.982,50	447.381,83			30.981,84	478.363,67	728.618,83	0,00	0,00	0,00	728.618,83			
ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS																			
6001	6001	Desp. Desempenho 31.12.2017	13.206,26	13.206,26	13.206,26	13.206,26	13.206,26												
5023	5023	Comun. Val. - Software Office 365	2018	149,97	0,00	149,97	0,00	64331101	442823101	20,83	20,83	129,14	0,00	0,00	0,00	129,14			
5023	5023	Comun. Val. - Software Kaspersky	2018	29,99	0,00	29,99	0,00	64331102	442823102	4,16	4,16	25,83	0,00	0,00	0,00	25,83			
TOTAL DOS ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS			13.386,22	0,00	0,00	13.386,22	0,00			24,99	24,99	13.363,23	0,00	0,00	0,00	13.363,23			
TOTAL GERAL DE ATIVOS TANGÍVEIS E			1.220.370,72	447.381,83	447.381,83	1.220.370,72	447.381,83			31.006,83	478.388,66	741.982,06	0,00	0,00	0,00	741.982,06			





RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

INDICE

1. Missão, Visão e Valores
2. Capital Social
3. Objetivos Estratégicos
4. Órgãos Sociais
5. Apresentação Geral
6. Enquadramento das Atividades
7. Organograma
8. Ações Desenvolvidas em 2018
 - 8.1. Proteção Social
 - 8.2. Ativação do Direito ao Trabalho
 - 8.3. Serviços Técnicos Especializados
 - 8.4. ELI do SNIPI – Equipa Local de Intervenção do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância de Ourique e Almodôvar

1. MISSÃO, VISÃO E VALORES

A CERCICOA, fundada em 1979, tem vindo a desenvolver a sua atividade no sentido de cumprir a sua missão, que é a de promover a qualidade de vida dos seus clientes através da prestação de serviços técnicos especializados nas áreas da capacitação de pessoas e promoção da sua autodeterminação. Para tal, tem garantido aos seus clientes assumindo no âmbito da sua visão, uma oferta diversificada de serviços onde estes desenvolvam o gosto por aprender, sejam capazes de realizar as suas tarefas, que sejam autónomos e responsáveis, saibam ultrapassar as dificuldades, explorando ao máximo os seus talentos e aptidões e desenvolvendo relações harmoniosas com os outros. É fundamental para a funcionalidade da estrutura, a garantia de uma prática baseada num conjunto de valores que suportem transversalmente toda a prestação de serviços, designadamente o respeito pela dignidade humana, a qualidade de vida, o rigor, a confidencialidade, a liberdade e autonomia, e a cooperação.

2. CAPITAL SOCIAL

2500 Euros distribuídos em títulos de capital por 36 membros cooperadores, no valor de 69,44€.

3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA O TRIÉNIO

O Plano Estratégico é um documento fundamental da Instituição, que contribui para a inovação e melhoria contínua, regula as práticas e revela a cultura organizacional alinhada com os objetivos estratégicos, visando a melhoria da eficiência e da produtividade interna, indo de encontro às expectativas e conferindo uma identidade própria.

A direção da CERCICOA pretende assegurar para o triénio de 2018-2020, a continuidade e da intervenção, numa perspectiva assumidamente evolutiva e com carácter transversal, com vista à obtenção de resultados que se traduzam na melhoria da qualidade e da quantidade da prestação de serviços aos destinatários, com reflexo nos índices de satisfação e na execução física e financeira dos respectivos exercícios anuais.

Este planeamento resulta da análise das diversas fontes de informação, conforme o processo e procedimento que estabelece as orientações para a elaboração e controlo de execução e revisão do Plano Estratégico, e da reflexão sobre os princípios, os valores e as metas segundo as quais nos propomos cumprir a nossa função. Pretende-se também projetar a atividade da Instituição para o próximo triénio evidenciando e fundamentando os objetivos estratégicos para o futuro da Instituição, apresentando um sistema de



desenvolvimento adequado às necessidades da CERCICOA e da sua área de intervenção geográfica, que sirva de garantia de sustentabilidade e de qualidade na prestação de serviços. A direção assumiu uma estratégia baseada num planeamento assente em 3 eixos fundamentais:

Eixo 1 - Consolidar o Sistema de Gestão

Dever-se-á fortalecer a estrutura organizacional numa eficiente integração e optimização de todos os recursos. No âmbito da gestão da prestação de serviços deve-se garantir a satisfação dos clientes em todos os serviços da instituição, com base na avaliação de reação e satisfação e ainda organizar de forma integrada a oferta dos serviços em função da área de abrangência e das necessidades da comunidade, bem como desenvolver serviços de forma integrada, dotando-os de competências organizacionais num quadro de responsabilidade social e de qualidade, imperativo numa instituição que se quer moderna, contemporânea e inovadora.

Em relação ao planeamento da gestão da qualidade, pretende-se garantir que o planeamento estratégico e anual seja elaborado com base na recolha efetiva das propostas de todos os intervenientes, garantindo que até ao mês de outubro, todos os responsáveis entregam a proposta de planeamento anual e assegurar que todos os intervenientes entregam atempadamente os documentos da monitorização de gestão da qualidade. Pretende também promover um clima organizacional que continue a contribuir para o bem-estar e realização profissional dos colaboradores e implementar um sistema de gestão estratégica que mobilize a instituição e a comunidade.

Continuar a desenvolver e consolidar a implementação da CERCICOA, como instituição de referência na prestação de serviços a pessoas com deficiência e incapacidade, pela sua qualidade global, pela sua modernização, abertura e pluralidade ao serviço da comunidade e manter o envolvimento dos atuais parceiros e potenciar novas parcerias com empresas e instituições a nível local, regional, nacional e internacional é estrategicamente essencial. Garantir e monitorizar a gestão da "procura" e das relações com a comunidade bem como continuar a dotar a gestão administrativa e financeira de meios, deverá garantir uma boa gestão financeira de modo a assegurar o apoio ao investimento, beneficiando a empregabilidade, a qualificação dos colaboradores e a modernização dos circuitos documentais.

Eixo 2 - Ajustar a oferta serviços à comunidade, para manter serviços, melhorar e adequar o funcionamento dos serviços técnicos especializados e serviços a entidades externas, bem como consolidar os centros de recursos para a inclusão e emprego e implementar "fóruns sócio – ocupacionais", para a promoção da saúde mental no âmbito de medidas de inovação Social podendo mesmo compreender a abertura de novas delegações.



Eixo 3 - Melhorar os Recursos Físicos da Instituição, visando a conclusão da empreitada da Requalificação do Lar Residencial e CAO de Ourique, e Residências Autônomas de Castro Verde, melhorar as infra – estruturas existentes e adequar os serviços de apoio desde a Instalação de soluções no âmbito das energias renováveis, a renovação de frotas e condições de acessibilidades.

4.ORGÃOS SOCIAIS

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: *Sandra Felício Espírito Santo*

Vice-presidente: *Sónia Nunes de Jesus Monteiro Cândido*

Secretário: *Ana Filipa Costa Guerreiro*

DIREÇÃO

Presidente: *António José Esperança Matias*

Vice-presidente: *Rui Manuel Madeira Martins*

Tesoureira: *Ana Margarida Moreira Chícharo Mendes*

Secretário: *Eduardo Francisco Lobo Felisberto*

Vogal: *Bárbara Luzia Canário Severino*

CONSELHO FISCAL

Presidente: *Maria José Palma Serrano*

Vice-presidente: *Raul Fernandes Ventura*

Relator: *Mónica Isabel Candeias Ramos*

5 – APRESENTAÇÃO GERAL



O Plano de Atividades e o Orçamento a que o presente Relatório respeita, foram aprovados pela assembleia geral, realizada em 22 de novembro de 2017, por unanimidade pelos membros presentes. O conselho fiscal, em conformidade com os Estatutos e a legislação aplicável, emitiu o competente parecer positivo, incidindo sobre as propostas elaboradas pela direção, nos prazos legais.

O orçamento da CERCICOA para 2018 foi elaborado em função do enquadramento das unidades de prestação de serviços em exercício na instituição, designadamente:

- Lar Residencial
- Centro de Atividades Ocupacionais
- Formação Profissional
- Residência Autónoma
- Intervenção Precoce
- Centro de Recursos para a Inclusão
- Centro de Recursos para o Emprego
- Serviços Técnicos Especializados/SAPA
- Projetos financiados pelo INR.I.P.
- Centro de Apoio À Vida Independente

O financiamento do orçamento da CERCICOA no decurso do ano de 2018 foi assegurado, tendo em vista garantir o regular funcionamento de todos os serviços, conforme previsto em planeamento de atividades, através das transferências relativas a contratos e acordos de cooperação, com diferentes entidades, designadamente:

- Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP);
- Ministério da Educação/DGESTE;
- Fundo Social Europeu (FSE);
- Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P. (IGFSS);
- Autarquias de Castro Verde, Ourique, Almodôvar e Odemira;
- INR.I.P. – Instituto Nacional para a Reabilitação I. P.;
- Quotizações;
- Donativos.

6. ENQUADRAMENTO DAS ATIVIDADES MAIS RELEVANTES EM 2018

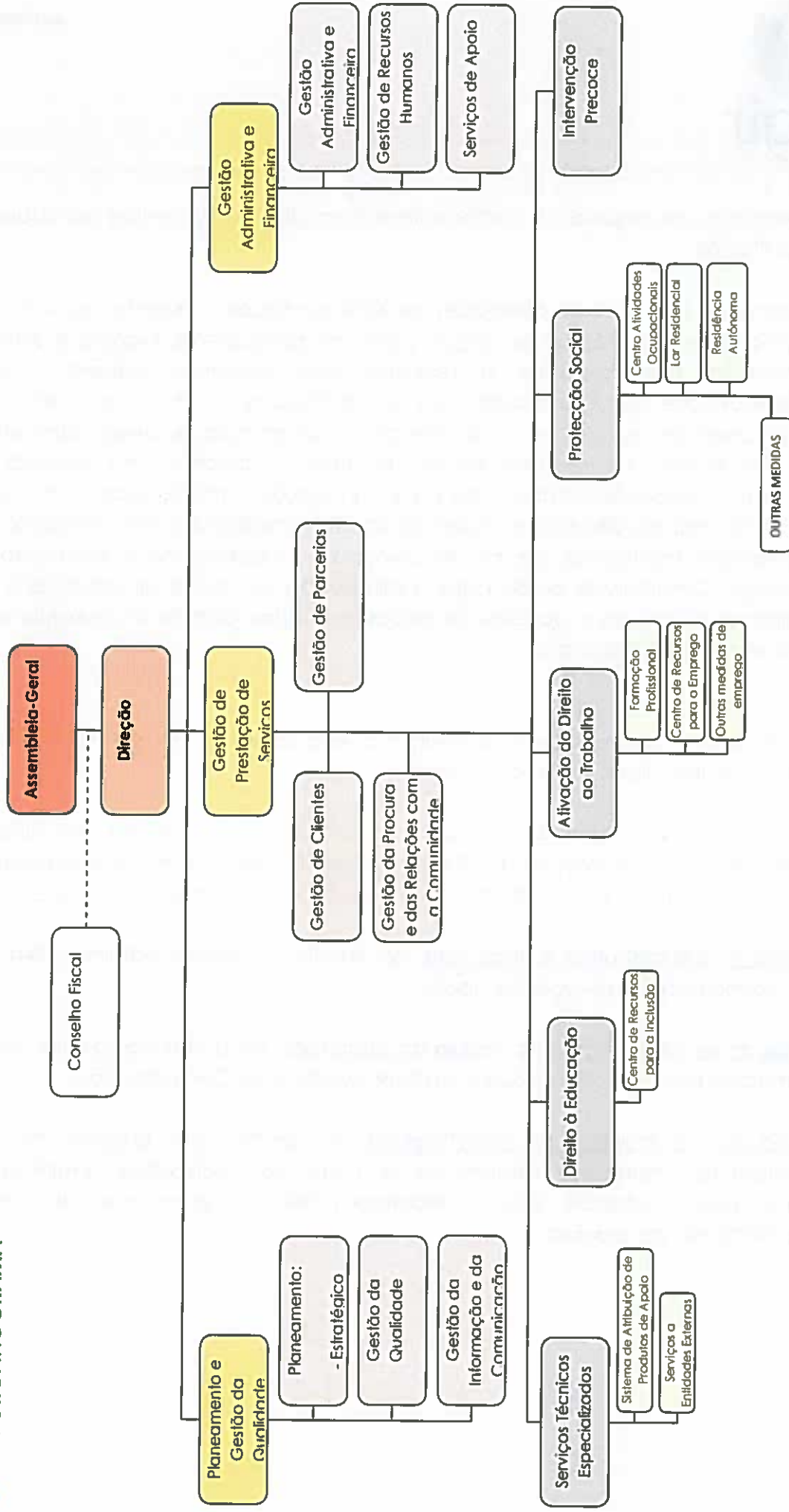
A Direção na estreita relação com as coordenações técnicas, colaboradores, clientes, significativos, parceiros e outras partes interessadas, assegurou o apoio necessário ao desenvolvimento e crescimento dos serviços, garantindo o comprometimento da organização com a qualidade e melhoria continua, por forma a continuar a garantir às partes interessadas, entenda-se financiadores, clientes, colaboradores, parceiros, famílias e comunidade em geral, a qualidade dos serviços prestados, em todos os domínios da sua

intervenção, perseguindo a conformidade com sistema de gestão da qualidade em vigor na instituição.

A execução do plano de atividades de 2018, continuou a assentar na visão orientada não só pelo plano estratégico em vigor, como na permanente recolha e sistematização de informação para sustentar o seguinte, que procuram sempre a viabilização e sustentabilidade da organização, visando continuar a constituir uma oferta cada vez mais diversificada de serviços de qualidade para a comunidade, designadamente na procura de alargamento de resposta sociais de modo a garantir uma resposta adequada à procura. A execução foi orientada para a inovação e modernização dos serviços, para a promoção da atualização e adequação às necessidades dos cidadãos nas áreas do acolhimento residencial, centro de atividades ocupacionais e formação profissional e emprego. Contribuiu-se ainda para a otimização dos níveis de eficácia e eficiência dos programas e projetos e da rede de respostas criadas, através da garantia de uma gestão próxima e profissionalizada.

As atividades desenvolvidas continuam a enquadrar-se em quatro unidades funcionais distintas da instituição, nomeadamente:

- Unidade de prestação de serviços, no âmbito da gestão da Prestação de Serviços, protecção social, activação do direito ao trabalho, serviços técnicos especializados e a ELI do SNIPI de Ourique e Almodôvar e CAVI – Centro de Apoio à vida Independente;
- Unidade administrativa e financeira, no âmbito da gestão administrativa, financeira, de recursos humanos e serviços de apoio;
- Unidade de planeamento e gestão da qualidade, no âmbito da gestão de planeamento estratégico anual, da qualidade e da Informação e da Comunicação;
- Unidade de projetos de investimentos, no âmbito dos projetos de investimento e candidaturas, estruturas residenciais e CAO nos concelhos, projectos do Quadro Comunitário – Agenda 2020, Candidatura INR, IP., promoção de saúde mental e requalificação do arquivo.




8. AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2018

ASPECTOS MAIS RELEVANTES

A atividade dos órgãos sociais desenvolvida em 2017, traduz-se na realização de 7 reuniões de Assembleia, Geral, em 12/01/2018, 25/01/2018, 09/02/2018 e 27/03/2018, 24/04/2018, 09/05/2018 e 20/11/2018, com a presença dos seus membros, que analisaram e deliberaram sobre as ordens de trabalho respetivas e, das quais foram lavradas as respetivas atas; realizaram-se duas reuniões do conselho fiscal – em 06/03/2018 e 02/11/2018, com a presença de todos os seus membros que deliberaram por unanimidade, das quais foram lavradas as respetivas atas; realizaram-se 24 reuniões ordinárias da direção tendo sido elaboradas as respetivas atas que evidenciam a apreciação, e aprovação de diversas propostas e documentos.

8.1. Proteção Social

C.A.O. – Centro de Atividades Ocupacionais

Esta resposta social orienta toda a sua atividade para a promoção da cidadania e da qualidade de vida, em função das necessidades e expectativas dos seus beneficiários. É neste contexto que é elaborada e aprovada pela direção, a proposta de Plano de Ação apresentada pela Direção Técnica e que traduz o esforço conjunto na elaboração de um documento de trabalho de continuidade, que consubstancie a oferta de serviços de apoio que viabilizam a integração social e ocupacional, bem como a criação de soluções de complementaridade ou de alternativa à situação familiar que contribuam para a autonomia, valorização pessoal e desenvolvimento das potencialidades e capacidades dos clientes, em conformidade com o sistema de gestão da qualidade, em vigor na instituição.

Relativamente ao balanço de atividades e à avaliação do plano anual de atividades, registou-se uma execução, relativamente ao proposto em plano atividades. As atividades desenvolvidas visam proporcionar a valorização pessoal e o máximo aproveitamento das capacidades e potencial das pessoas com deficiência e incapacidade em Atividades Socialmente Úteis e também nas atividades que visam manter a pessoa ativa e que favoreçam o seu equilíbrio e bem-estar físico, social e emocional, designadamente na área da psicomotricidade, reabilitação motora e das atividades Estritamente Ocupacionais. A taxa de execução foi de 101%.



L.R. – Lar Residencial

Garantir os direitos das pessoas com deficiências e incapacidades, tal como determina a convenção das Nações Unidas, exige uma oferta de serviços de apoio e a criação de complementaridade ou de alternativa à situação familiar, de modo a assegurar que as pessoas, sobretudo com deficiência intelectual, possam ter uma casa, educação e cuidados de saúde. Neste sentido desenvolveu-se um serviço de continuidade que assegurou integralmente os serviços individualmente contratualizados com os clientes e simultaneamente, cumprindo e realizando todas as atividades propostas em plano anual da resposta social, assegurando uma taxa de execução do plano de 102%, de acordo com o apresentado em balanço de atividades.

R.A. – Residência Autónoma

Este equipamento social, de acolhimento de pessoas com deficiência e incapacidade, destina-se a garantir que mediante apoio especializado, um grupo de pessoas com suposto potencial de viver autonomamente, disponha de condições de proteção e normalização de vida. Foram asseguradas todas as ações propostas na planificação da resposta, com uma taxa de execução do plano de atividades de 113%.

ELI do SNIPI – Equipa Local de Intervenção do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância de Ourique e Almodôvar

A CERCICOA como entidade de suporte das Equipas Locais de Intervenção Precoce na Infância de Almodôvar e Ourique, no âmbito do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância, assegura as condições de desenvolvimento das crianças com funções ou estruturas do corpo que limitam o crescimento pessoal, social, e a sua participação nas atividades típicas para a idade, bem como das crianças com risco grave de atraso de desenvolvimento, com idades compreendidas entre o 0 e os 6 anos. As medidas do plano de atividades de 2018 foram alvo de monitorização e enquadradas nos processos chave da organização, de acordo com o sistema de gestão da qualidade. A taxa de execução física do plano foi na ordem de 166%.



8.2. Ativação do Direito ao Trabalho

F.P. - Formação Profissional

A formação e inserção profissional das pessoas com deficiências e incapacidade, é uma condição fundamental da luta contra a discriminação, uma vez que o acesso ao trabalho e emprego se revelam essenciais para a sua vida em comunidade, de acordo com a Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência.

O respeito pela dignidade que lhe é inerente, a não discriminação e a igualdade de oportunidades, bem como a qualidade dos serviços prestados são alguns dos princípios que nortearam a execução do Plano Anual de Atividades desta Unidade, para além do levantamento de necessidades junto de formandos e partes interessadas. Os serviços programados centraram-se no âmbito do apoio á qualificação, estágios e demais medidas previstas no regime legal de apoio técnico e financeiro para o emprego e qualificação de pessoas com deficiências ou incapacidades, designadamente no alinhamento com a programação legal. A taxa de execução foi na ordem dos 97%.

CRL – Centro de Recursos Local

No âmbito do Centro de Recursos do Serviço de Emprego de Ourique, prosseguiu-se a intervenção especializada aos candidatos encaminhados para os diferentes serviços, designadamente de informação, avaliação e orientação para a qualificação e emprego, apoio á colocação, acompanhamento pós colocação, adaptação de postos de trabalho e eliminação de barreiras arquitetónicas, emprego apoiado e apoio às empresas e outras entidades empregadoras e avaliação da capacidade de trabalho de pessoas com deficiências e incapacidades e atribuição de produtos de apoio. A taxa de execução foi de 130%.

Outras Medidas de Emprego

Em conformidade e cumprimento com a responsabilidade social da instituição, e de forma a assegurar a abrangência de serviços, bem como a responsabilidade funcional das parcerias, garantiu-se o apoio a pessoas e entidades através da disponibilização de vagas dirigidas ao mercado social de emprego, bem como a integração de jovens à procura do primeiro emprego, nomeadamente estágios, de acordo com as políticas e orientações para esta área.

8.3. Serviços Técnicos Especializados

CRI - Centro de Recursos Para a Inclusão

No âmbito da empenhada colaboração da CERCICOA na promoção da qualidade de ensino num modelo de escola inclusiva definida pelo Decreto-Lei n.º54/2018 de 6 de julho de 2018, o centro de recursos, em continuidade, continuou a apoiar os alunos do regime educativo especial, dos agrupamentos de escolas de Castro Verde, Ourique, Almodôvar e Mértola, através da prestação de apoio especializado, nomeadamente: referenciação e avaliação das crianças e jovens com necessidades de medidas de apoio e de suporte à aprendizagem.

A implementação das orientações metodológicas visam melhorar o aproveitamento escolar dos alunos, a sensibilização de toda a comunidade escolar para temáticas ligadas às problemáticas relacionadas com pessoas com limitações funcionais, bem como à participação na reflexão crítica sobre o modelo. Daí resultou que esta resposta é financeiramente complexa e que o financiamento do Ministério da Educação cobre apenas 84% da totalidade da despesa.

Serviços a Entidades Externas/ SAPA – Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio

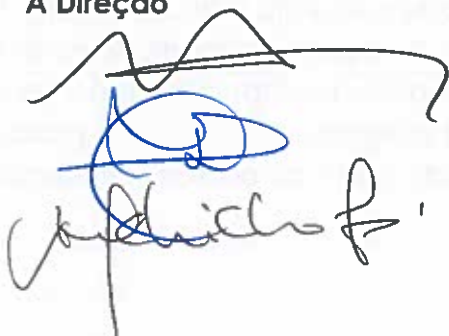
A atribuição de produtos de apoio é um serviço multidisciplinar que permite oferecer uma resposta às necessidades deste território, com resultados de 100% de execução em relação aos processos solicitados.

Projetos financiados pelo Instituto Nacional para a Reabilitação I.P

No âmbito do "Programa de Financiamento a Projetos 2018" foram desenvolvidos três projetos financiados pelo INR,I.P., que asseguraram atividades a todas as valências da instituição, nas áreas da cultura, nomeadamente no âmbito da interpretação e preservação do património cultural; do desporto, para proteger e assegurar o direito à participação no lazer e no desporto, e da sensibilização para os direitos, participação e cidadania das pessoas com deficiência e incapacidade.

Almodôvar 29 de março de 2019

A Direção



CERCICOA
Cooperativa de Educação e Reabilitação de
Crianças Inadaptadas e Solidariedade Social
Pessoa Coletiva n.º
501 646 329
Estrada de São Barnabé, n. 28
7700-015 Almodôvar

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Verificou este Conselho Fiscal o relatório e contas relativo ao ano de 2018, a fim de ser presente à Assembleia Geral Ordinária, a realizar no próximo dia 21 de março de 2019, na sede da mesma em Almodôvar, conforme o preceituado nos Estatutos, não se tendo verificado quaisquer anomalias, mas sim um trabalho bem elaborado e apresentado.

Assim, solicitamos à digníssima Assembleia que aprove as respectivas contas.

Almodôvar, 15 de março de 2019

O Conselho Fiscal

Maria José Palma Serrano, Presidente –



Raul Fernandes Ventura, Vice-presidente –



Mónica Isabel Candeias Ramos, Relatora-



- Ata da Assembleia Geral Ordinária, realizada aos vinte e um dias do mês de março do ano de dois mil e dezanove, pelas quinze horas, na sede da Cercofa, cuja convocatória já tinha sido feita anteriormente, respeitando os prazos legais.
- Da ordem de trabalhos, constava um único ponto:
 - Apreciação e votação do Balanço e Relatório de Contas da Direção e do Conselho Fiscal.
- Fez-se a constituição da mesa da Assembleia Geral ficando esta presidida pelo presidente, Sandoval Espírito Santo, pela vice-presidente, Sónia Nunes de Jesus Monteiro Cândido, e pelo sócio Paulo Alexandre da Cruz Maurício, em substituição da secretária.
- À hora marcada estavam presentes vinte e dois sócios, tendo-se deliberado iniciar a ordem de trabalhos uma hora depois, conforme estipulado nos estatutos.
- A presidente da mesa da Assembleia Geral iniciou a reunião com a leitura da convocatória e, seguidamente, foram analisados o balanço, o relatório das contas, já com o parecer prévio e a aprovação do Conselho Fiscal.
- Da análise dos documentos referentes às contas do ano de dois mil e dezanove, verificou-se um resultado líquido do exercício negativo, no ~~valor~~ valor^{a)} de -42.473,82€ (menos quarenta e dois mil, quatrocentos e setenta e três euros e oitenta e dois cêntimos). Depois de uma análise detalhada dos documentos e efetuadas alguns esclarecimentos sobre o resultado, este mereceu a concordância de todos os membros da Assembleia Geral, tendo sido a aprovação dos presentes por unanimidade.
- Não havendo mais nada a tratar, desam-se por encerrados os trabalhos, tendo-se lavrado a presente ata que, depois de lida, vai ser assinada pelos membros da Assembleia Geral.

a) Rasurei "valor" tracei saldo

Sandoval Espírito Santo

Paulo Maurício